

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 20 DE NOVEMBRO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

Nos. 45, 46, 47

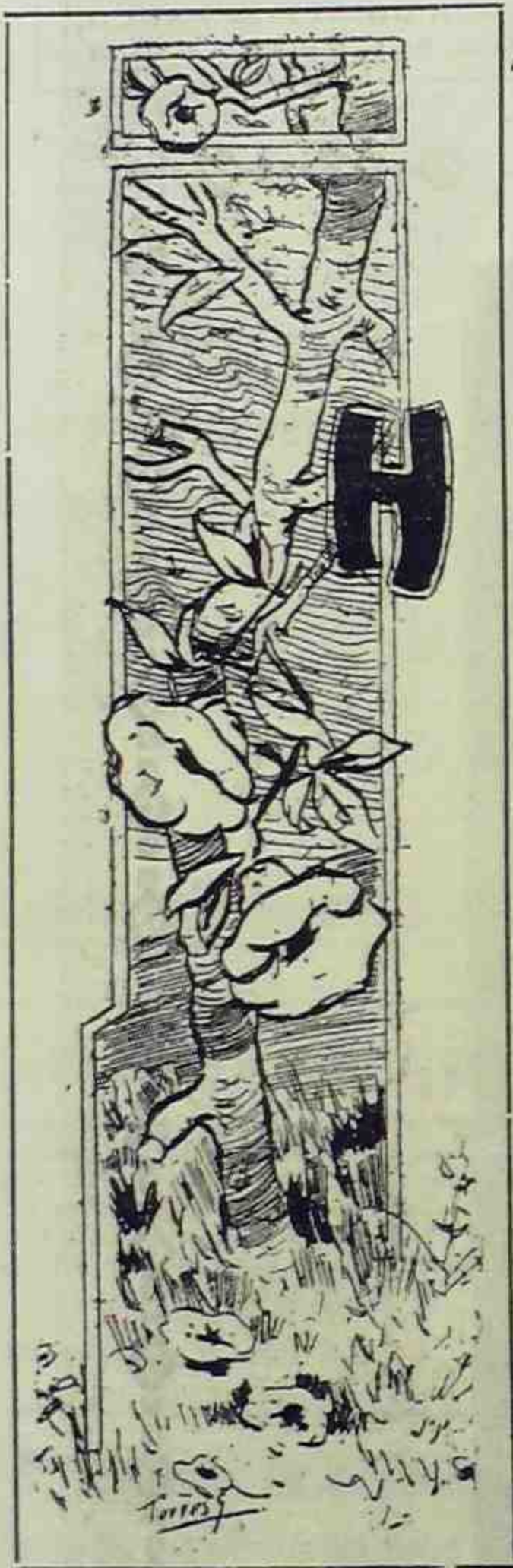


SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA EM S. PAULO

DEVIDO à generosidade do Fundador desta casa, Emmo. Snr. Cardeal Arcoverde, e às esmolas consideráveis dos catholicos paulistas, seguiu-se erguer á honra do Purissimo Coração de Maria, no bairro mais aristocratico desta opulenta cidade, um grandioso templo de vastas proporções e de severa architectura, Do seu altar, primorosa obra de marmore, o Coração de Maria ganhou para seu divino Filho, innumeras almas, que abençoam a existencia deste centro de piedade e de religiosa cultura



■ POR MARIA ■



A 25 annos chegava ao Brasil a primeira caravana de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Um Prelado zelosissimo, o Emo. Sr. Cardeal Arcoverde, então colendo Bispo de S. Paulo, os recebia e lhes confiava as Missões da vastissima diocese.

Os novos operarios da vinha do Senhor esforçaram-se em corresponder á tão honrosa incumbencia; prégarão missões, retiros, panegyricos, conferencias, etc. Mas não era nelles vazio o seu titulo de Filhos do Coração de Maria. Nas suas almas agitava-se o pensamento de trabalhar conjuntamente por Jesus e Maria, pois sabiam que *ad Jesum per Marian.*

Eram soldados de Jesus e ás ordens de tão excelso Capitão, combateram o bom combate, prova-a o bem

elaborado trabalho, que vai noutra parte da «Ave Maria» e que está tomado da Polyanthéa commemorativa do nosso primeiro Jubileo. Mas eram também Filhos de Maria e mais, do Coração de Maria, não podiam deixar de cantar as grandezas e louvores de sua Mãe. E, gloria a Deus! cumpriram com este dever filial e celebraram e celebram as excellencias de Maria, servindo se de todos os meios. Indicarei apenas tres, que resumem muitos outros.

Os Filhos amantes e entusiastas da gloria da celestial Mãe, levantaram á sua honra, templos artisticos e grandiosos, fundaram e sustentam revistas consagradas a diffundir seu culto e crearam ou afervoraram associações, informadas por seu espirito. E dos sinos das igrejas por elles construidas, das columnas das publicações por elles dirigidas, das irmandades marianas por elles creadas ou animadas, surge constantemente o hymno de louvor a Maria.

O primeiro centro de suas operações foi esta cidade, e pouco depois de sua installação, era collocada e benzida a primeira pedra do Santuario do Coração de Maria, que poucos annos depois era solemnemente benzido, pelo nosso grande Protector, verdadeiro Pae espiritual, Emo. D. Joaquim Arcoverde.

Ninguem ignora em S. Paulo as consolações intimas, as conversões portentosas, que neste Santuario se realisaram pela mediação do maternal Coração de Maria, os hymnos que a sua gloria entoaram os luminares da nossa oratoria sagrada, lembrando unicamente o fallecido Mons. Francisco de Paula Rodrigues, que muito folgava em prégar nas festas do Santuario e o Exmo. Sr. Bispo do Espirito Santo, que emquanto esteve em S. Paulo, considerava como um dulcissimo dever prégar na Igreja do Coração de Maria, de quem é fervorosissimo.

Aqui foi também onde puzeram a cathedra de theologia mariana e de piedade popular, tomando aos seus cuidados a pequenina «Ave Maria», que sempre timbrou em falar com carinho filial da Mãe de todos os christãos.

Em S. Paulo, finalmente, estabeleceram a Archiconfraria, que tanta gloria tem dado a Deus com as conversões de não poucos peccadores e a preservação de muitos justos.

De S. Paulo os Missionarios passaram a Campinas, a rica e bella Princeza do Oeste paulista; confiou se-lhes a tradicional igreja de N. Sra. do Rosario. Os Filhos do Coração de Maria se propuzeram transformal-a em artistico e elegante templo e com não poucos sacrificios o conseguiram. Ahi também serviram-se da imprensa para proclamar as grandezas de Maria, e agora redigem a mimosa *Rosa Mystica*, com o mesmo fim. Na cidade e em muitas outras da diocese fundaram a Archiconfraria, recolhendo os fructos espirituaes, que nunca falharam onde se funda esta salvadora associação.

Depois coube a Pouso Alegre a sorte de contar entre os enviados do Senhor os Filhos do Ven. P. Claret, e ahi está o artistico Santuario, gloria e orgulho de Pouso Alegre, ahi a Archiconfraria da cidade e ramificada a muitos outros centros da diocese.

Passados annos a convite do Exmo. D. Duarte, hoje Arcebispo paulopolitano, então Bispo de Curityba, vão á capital paranaense os Missionarios e eil-os empenhados na construcção do templo mariano, na publicação do *Santuario* e na prégação e fomento da vida religiosa da diocese.

Bello Horizonte foi também theatro do amor

“cordimariano” dos Missionarios, e em favor dos seus enthusiasmos falam o Santuario de N. Sra. de Lourdes, à bella revista *Lourdes*, o fervor da Archiconfraria, e as prégações fructuosissimas na Archidiocese de Mariana.

Em Sant’Anna do Livramento, (Rio Grande do Sul) onde os Missionarios acharam uma acanhada e greja parochial, está convertida em elegante e espaçoso templo, graças á iniciativa e extraordinarias energias do seu actual Vigario, filho dilecto e zeloso do Coração de Maria; a Archiconfraria e a Visita Domiciliaria estão operando a transformação daquelle nobre povo. A’ acção da palavra e do zelo parochial, unem os nossos irmãos sant’annenses a da imprensa pelo «Boletim Parochial».

Em Bahia remodelaram a antiga e veneranda egreja de N. Sra. da Boa Viagem e cuidando da prégação em longas e penosas excursões, publicam a revista mensal *Immaculado Coração de Maria*, que mercê a continuos melhoramentos é hoje digna de figurar entre as melhores revistas marianas do Brasil.

Em Ribeirão Preto realisaram em poucos mezes uma obra de gigantes, como podem os nossos leitores ver, contemplando a reproducção da egreja matriz de N. Sra. do Rosario em Villa Tiberio.

A cidade maritima de Santos é theatro agora da actividade desenvolvida pelos bons filhos para honrar sua divina Mãe. A elles pode com toda verdade applicar-se a phrase da Sagrada Escriptura: *Surrexerunt filii ejus et beatissimam prædicaverunt.*

A piedade de um heroe

Libertador da Polonia foi sem duvida o grande soldado que se chama General Weigand. Só seu tino, a sua firmeza e seu tacto guerreiro salvaram aquelle povo. A imprensa franceza diz-nos que elle ao deixar Varsovia para regressar á sua Patria, recebeu da «Associação Catholica das senhoras polácas» uma preciosa imagem.

Agradecendo a lembrança, o nobre general assim falou;



Emo. Snr. D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti



— Senhoras: Desculpae-me por não ser eloquente. Impede-o a commoção de que me sinto possuido. Julgo-me feliz por poder ter na minha casa a reproducção do nosso esplendido monumento, a Santa Cruz. Lembrar-me-ei sempre da egreja onde fui tantas vezes pedir, com todo o coração pela salvação da Polonia, e por isso não me podeis presentear com melhor coisa. Conheço ha muito a Virgem de Custochowa, tambem venerada por minha familia, que tem sangue polaco».

Os Missionarios do Immac. Coração de Maria no Brasil

1895

1920

EM Maio de 1894, o então Bispo titular de Argos e Coadjutor, com direito a futura successão do Bispo de São Paulo, e hoje Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, primeiro purpurado da America Latina, Emmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, seguia caminho da Cidade dos Papas para, em nome de D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, realizar a visita *ad limina Apostolorum*. Expondo ao Emmo. Cardeal Rampolla, de cujos santas mãos quatro annos antes recebera a plenitude do Sacerdocio, as necessidades da Diocese a que já então consagrara os desvelos todos de Pastor amante e solícito, escutou dos labios do eminente purpurado as mais honrosas referencias sobre a Congregação dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria e sobre os trabalhos de seus Filhos.

Natural era pois, que no animo de D. Joaquim Arcoverde se despertasse o mais ardente desejo de conhecer aquelles operarios, para os quaes tantos enthusiasmos e sympathias tantas aninhavam-se no coração de seu protector e consagrante, e protector ao mesma tempo da predita Congregação; e desde aquelle momento determinou em seu coração enriquecer a sua amada Diocese com estes valentes operarios evangelicos, esperando que a differença de idioma não havia de ser obstaculo para produzirem nas terras brasileiras os fructos de salvação que em outras republicas americanas estavam recolhendo.

Afim de mais facilmente conseguir a realização de seus anhelos, munido de calorosa recommendação do grande Secretario de Estado do immortal Leão XIII, passou S. Emcia. á historica cidade de Cervera (Hespanha) onde, depois de festiva recepção dispensada a S. Emcia. pela numerosa Comunidade, teve demorada conferencia com aquella alma extraordinaria que era nosso Superior Geral, Rvmo. P. José Xifré.

Das mais excellentes disposições sentiam se animados tanto o Emmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde, como o Rvmo. P. Xifré, que tinha empenho summo em secundar os desejos e insinuações do nosso Cardeal protector; todavia não foi possivel chegarem a um accordo definitivo, visto não poder acceitar o Rvmo. P. Geral a direcção material e scientifica dum Collegio de ensino secundario, fim para que segundo as instrucções que recebera de D. Lino, deveriam vir a estas terras brasileiras os Missionarios; e limitou-se em consequencia S. Rvma. a indicar as condições em que poderia dar os seus Filhos. Mas os espontaneos e rasgados elogios que á Congregação, que acabava de conhecer, o Cardeal Rampolla tributara tinham calado bem fundo no espirito de D. Joaquim, e as impressões de santidade e fervor religioso que recebera naquelle nosso magno e saudoso Collegio Noviciado de Cervera tinham calado mais fundo ainda: e é por isso que resolvera empregar todos os meios que uma intelligencia vigorosa, posta ao serviço duma von-

tade ferrea e resoluta, pode suggerir para obter aquella que já julgava felicidade summa.

Com esta determinação na alma, e deixando-nos santamente edificados, partia da Hespanha aquelle a quem os Missionarios do Coração de Maria que residimos no Brasil sempre temos considerado como um pae e o amado como tal, e os outros nossos irmãos de Congregação venerado como um dos seus grandes protectores; e certo que bem longe estava, naquella occasião, D. Joaquim de pensar que poucos dias mais tarde havia de receber da bocca daquelle venerando ancião, cujo superior espirito tanto admirara, formal promessa de enviar os Missionarios que desejava.

De facto: Tudo estava disposto para a volta de D. Joaquim ao seu caro Brasil, e eis que pouco antes de embarcar no vapor que o devia conduzir para o meio dos seus, recebe uma communição por cabogramma annunciando-lhe a morte



Gratidão e amor apresentam hoje os Missionarios do Coração de Maria ao Exmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arceb. de S. Paulo.

de D. Lino Dondato Rodrigues de Carvalho. Duas grandes figuras representaram-se ao espirito de S. Emcia. naquelles momentos: a da Igreja paulopolitana, angustiada e plangente perante o cadaver daquelle que por espaço de 22 annos havia sido seu Anjo e Pastor, acenando-lhe para que com a sua presença fosse quanto antes seu consolador e guia; e a da Congregação á qual S. Emcia votava já mais amor do que imaginava; e suspendendo por mais um pouco de tempo a sua viagem de volta, dirige de novo os seus passos para a Hespanha e em nova e mais carinhosa entrevista com o Superior Geral, D. Joaquim, então já não Bispo-Coadjutor, mas por morte de D. Lino Bispo residencial da Diocese de S. Paulo, accieita com agrado summo as indicações que antes fizera o Rvmo. P. Xifré, e sua alma, penalizada pelo rude golpe que cubrira de lucto a Diocese Paulista, experimenta a maior consolação que podia receber em tão dura emergencia, não pensando já em outra coisa do que em apressar, quanto possível, a partida dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, dos quaes desde aquelle momento se constituiu defensor e Pae.

Não puderam os nossos Padres ser companheiros de viagem de D. Joaquim, como era o desejo de S. Emcia., mas taes foram os enthusiasmos que soube communicar á sociedade paulista, que em principio de Maio de 1895 dirigia se por carta ao Governo Geral da nossa amada Congregação offerecendo casa e igreja e pondo á sua disposição uma regular importancia para viagem e primeiras despesas dos Missionarios.

Diante de generosidade tamanha não era possível retardar por mais tempo a partida dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, e em consequencia os Rvmos. Padres Euzebio Scristán, José Domingo, Geraldo Palomera, Lourenço Playán e Raphael Fernández com os Irmãos Coadjutores Raymundo Ramón, José Rosset, Baldomero Dueñas e Jayme Rovira, chefiados todos pelo espirito robusto do Rvmo. P. Raymundo Genover, que vinha com o cargo de Superior daquella pequena colonia mariana, depois de retemperar o espirito por meio de alguns dias de san'to Retiro, entre as fraternas despedidas dos que ficavamos e as bençãos dos Superiores maiores, embarcavam no vapor *Bearn* da *Societé Generale des Transports maritimes*, no dia 24 de Outubro de 1895 dia para todo Missionario Claretiano sempre memoravel, pois nelle cumpria-se o 25.º anniversario da morte do seu Santo fundador.

Partiram effectivamente, e, depois de quasi um mez de uma viagem maritima cheia de peripecias, chegavam no dia 19 de Novembro ao porto de Santos, e logo tornou-se-lhes bem visivel a protecção de seus protectores como escrevia um dos expedicionarios.

O Emmo. Sr. D. Joaquim, de feito, não queria que aquelles que eram seus filhos amimados e seriam logo segundo a phrase de S. Emcia. *a sua gloria e a sua honra em São Paulo*, sentissem, ao chegar ás terras paulistas a falta do carinho de que se viam cercados na mãe-patria e é por isso que á sua chegada a Santos, já allí estavam á sua espera o que hoje dirige os destinos da Diocese do Espirito Santo, Exmo. Sr. D. Benedicto Paulo Alves de Souza, então secretario particular do Emmo. Sr. D. Joaquim, e que sempre se mostrou grande admirador e amigo de nossos Padres, e o defuncto Rvmo. P. Jonas Nery, então Visitador Diocesano, e que tanto fez e trabalhou para que nada faltasse áquelles operarios evangelicos, que estes com carinho o denominavam o seu *Padre Providencia*.

Se os Missionarios do Coração de Maria receberam grandes atenções em Santos, logo que desembarcaram, foram incomparavelmente maiores as que lhe foram dispensadas em São Paulo, quer por parte do Vigario Geral, Exmo. Mons. Fergo O' Connor, quer principalmente por parte de D. Joaquim Arcoverde que chorava de satisfacção vendo-se rodeado de seus *filhos*, e com ternura e carinho de Pae envidava todos os esforços para que estes esquecessem que se achavam em paiz



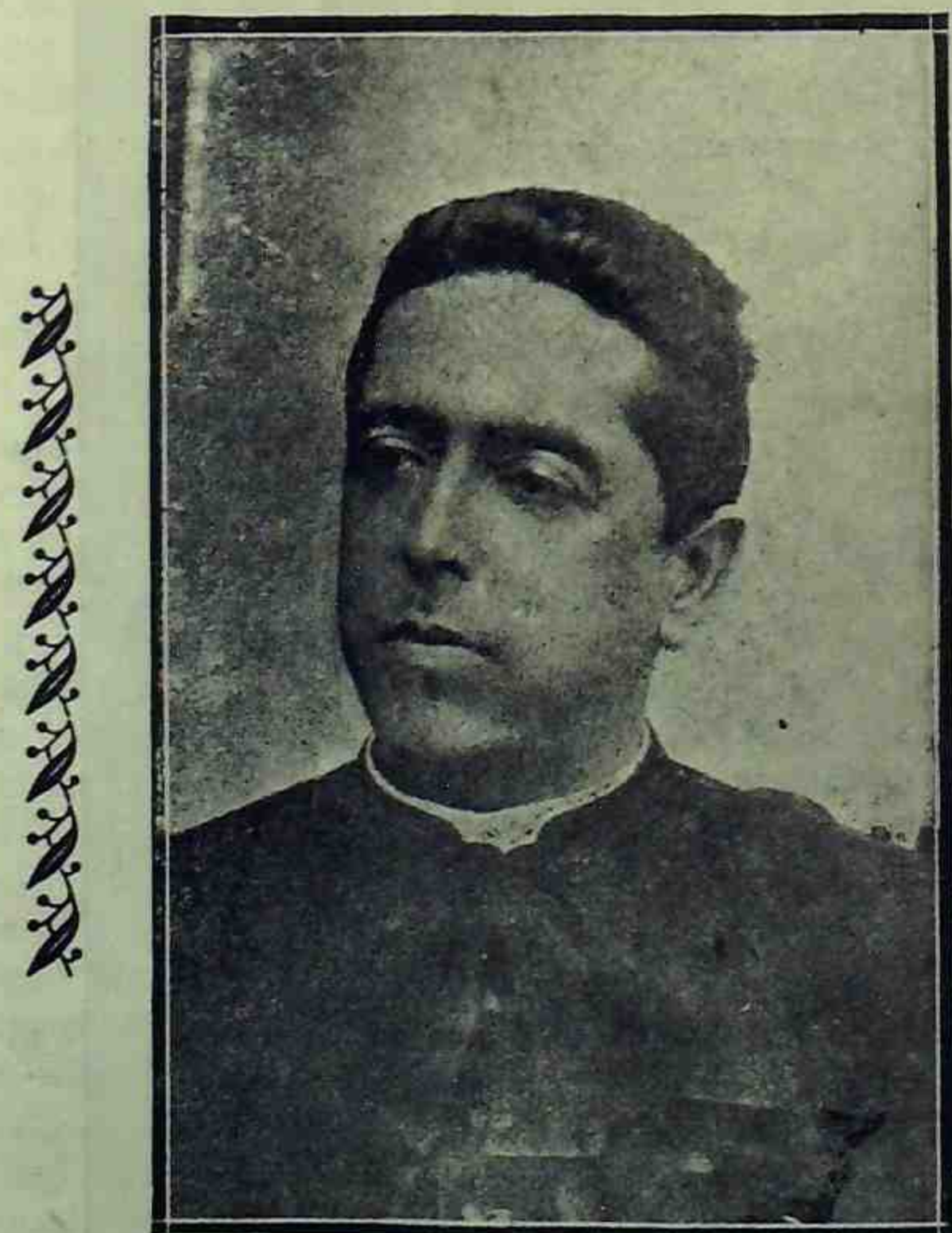
Rvmo. P. Martinho Alsina, Sup. Geral da Congr. dos Missionarios P. do C. de Maria

extranho, longe, muito longe de seus Irmãos.

Seus trabalhos.

QUEM um pouco tenha perlustrado as paginas da Vida daquelle varão admiravel, que na sua pessoa enfeixara a historia toda da Igreja hespanhola nos quatro ultimos lustros do reinado de Isabel II, e ao qual os povos com carinho immenso deram o qualificativo de *santo Padre Claret* — assim eram peregrinas e heroicas as suas virtudes — sem o menor esforço advertirá esse espirito grande, multiforme e generoso que conquistou-lhe as sympathias, o respeito, o amor e os enthusiasmos das almas boas, mas tambem as antipathias, os odios as calumnias e as perseguições dos impios.

Fiel o santo varão ao compromisso sagrado que no dia de sua ordenação sacerdotal assumira perante Deus de buscar sempre, por todas as partes e em todos os seus actos a maior gloria de Aquelle que se dignara escolhel-o para ser um dos principes da sua Igreja, não haverá sacrificio que não abrace o seu magnanimo e abrazado coração. A caridade de Christo constrange sua alma, e porque a caridade é o dom que o homem de si mesmo faz a seus semelhantes, o Padre Claret sente uma necessidade imperiosa de se dar a seu proximo; e assim dá-se ao pobre nas esmolas que largamente distribue e nos asylos que funda ou ampara; dá-se ao peccador no carinho paternal com que o acolhe, consola e cura as suas mazellas espirituas no tribunal santo da penitencia, e no fervor e zelo ardoroso com que nas suas innocentes carnes quer pagar os crimes de seus penitentes; dá-se ás almas santas e esposas dilectas do Verbo



Exmo. Sr. D. Benedicto Paulo Alves de Souza

na paciencia admiravel com que escuta os seus gemidos e temores, e na dedicação, com que depois de espancar com suas luzes as trevas de suas intelligencias, ou desatar as duvidas de suas mentes, acompanha-as com seus sabios conselhos, até velas unidas com seu celestial Esposo; dá-se aos rudes e aos ignorantes na pregação popular das missões e catecismos; dá-se aos sabios e aos artistas, nas cathedraes que architecta, nos numerosos e variados escriptos que produz, nos estudos que promove e patrocina, nas bibliothecas e academias que funda e dirige; dá-se a todos e, como queria S. Paulo, se faz tudo para todos afim de todos ganhar para Jesus Christo. Si pois quizessemos traçar o seu retrato moral, seria sufficiente, como diz o P. Mariano Aguilar, C. M. F., aquella definição sublime que elle mesmo fez de Missionario Filho do Coração de Maria, e na qual, sem o pretender, com mão de mestre se desenhou a si mesmo. «Um Filho do Immaculado Coração de Maria, disse o V. Padre Claret, é um homem que arde em caridade, que abraza por onde passa, que effizamente almeja e procura por todos os meios accender todo o mundo no fogo do divino amor. Nenhuma cousa deste fito o demove, goza-se nas privações, acceta os trabalhos, abraça-se com os sacrificios, deleita-se nas calumnias e regozija-se nos tormentos. Em nada cogita sinão em como seguirá e imitará Jesus Christo em trabalhar e soffrer, em procurar sempre e unicamente a maior gloria de Deus e a salvação das almas.»

Facilmente se deixa comprehender que, quem nestas palavras tão magistralmente estampou os seus sentimentos e aspirações, ao fundar a Congregação de Missionarios que deveriam viver seu espirito e perpetual-o atravez das gerações, nas Constituições e Regras que lhes desse, deixaria como que encarnado esse espirito multiforme e generoso. Eis porque já no numero segundo das Constituições relembra a seus filhos que o fim que em todos os seus actos devem collimar não ha-de ser outro do que o de buscar a gloria de Deus por meio da sua propria santificação e da de seus proximos; fim nobilissimo para cuja consecução nenhum meio devem desprezar, e assim escreve nesse precioso livrinho que aprendemos a amar no nosso Noviciado: *ut animarum studeant saluti adhibeant omnia media sibi possibilia*, não querendo que nisto sejam impedidos por causa alguma, nem pela patria e seu amor, nem por seus proprios paes e parentes, tudo o qual por amor de Christo devem abandonar, nem que saibam que por esta causa ficarão contristados, lembrando-se que têm no Céu um Pae a quem unicamente devem agradar.

E como os Missionarios do Coração de Maria que compõem esta Quasi-Provincia Brasileira têm dado cumprimento a este encargo de seu Fundador e Pae? A esta embaraçosa pergunta, posto que se trata de causa propria, os povos que tiveram comnosco a gentileza de querer que vivessem de suas tristezas e alegrias é que, melhor do que nós, deveriam responde; todavia lembrandonos daquelle santa ouzadia do Apostolo, com que, alto e bom som, declara desassombadamente ter elle trabalhado mais que todos — *plus omnibus laboravi* — nós tambem diremos que não temos ficado ociosos e que quanto os Missionarios do Co-

ração de Maria pediram aos Prelados que solicitaram a sua cooperação na vinha que o Pae de familias confiara á sua solicitude foi, *trabalho, trabalho, trabalho*.

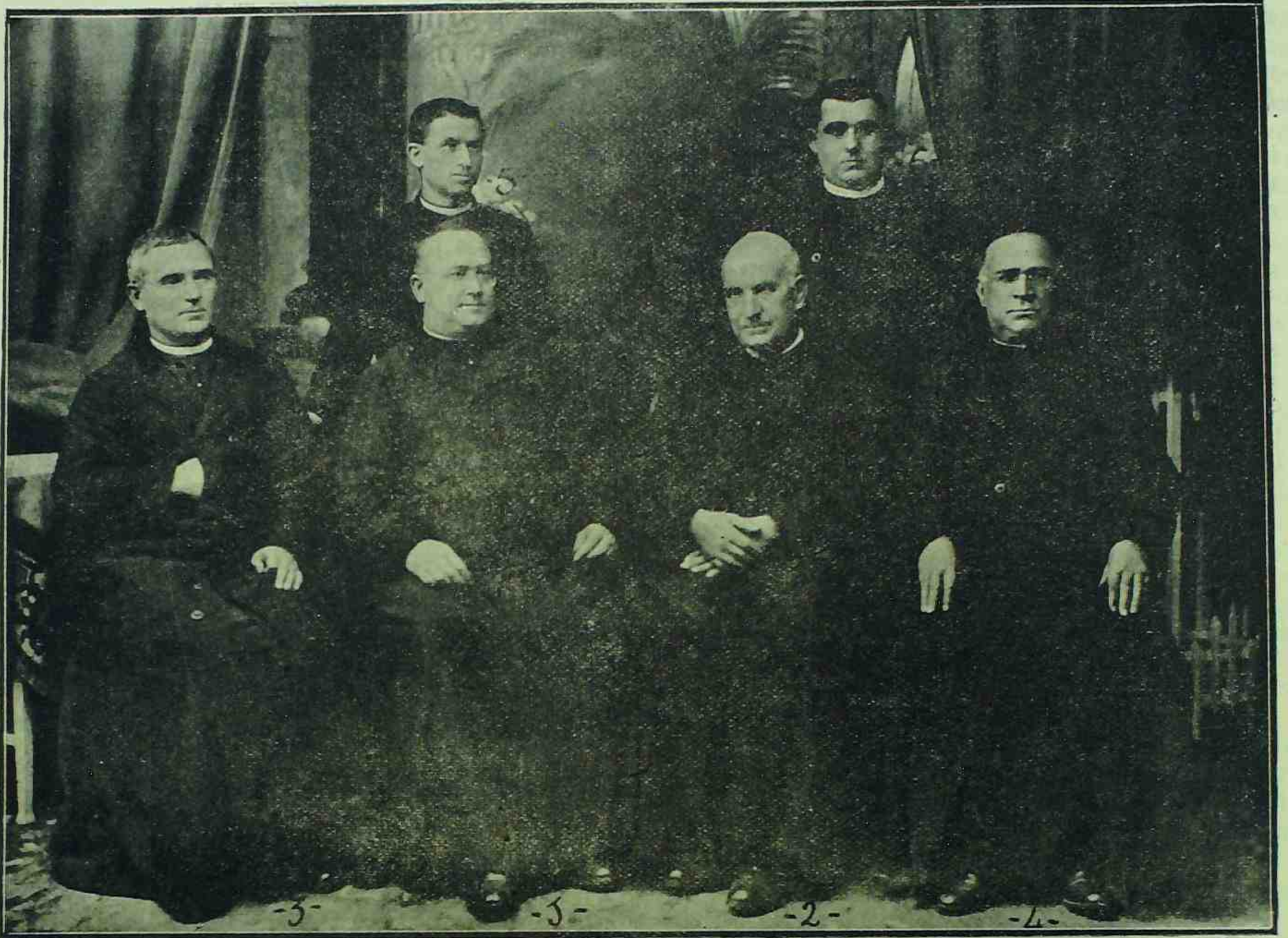
E devemos dizer com toda verdade, felizmente trabalho nunca nos faltou. Eis sinão que, dous mezes apenas apos a nossa chegada ao Brazil, tempo que os primeiros Missionarios passaram decorando, como ternas crianças, as paginas da Grammatica, e admirando, sob a direcção de mestre tão abalizado como o Professor José Feliciano, as bellezas da lingua portugueza, aos 27 de Janeiro de 1896 encetaram os seus trabalhos apostolicos pela cidade de Sorocaba, que foi a primeira a ouvir a voz dos Filhos do Coração de Maria. E a contar desta data os Missionarios Claretianos, com o Evangelho em uma das mãos e o Terço na outra, a Cruz

no peito e o amor de Deus e de Maria na alma têm ido palmilhando os sertões dos quaforze Estados que integram a nossa União Brasileira em 2.713 missões e visitas pastoraes pregadas nestes vinte e cinco annos, por meio das quaes destillaram no coração dos nossos abandonados campônios a essencia da luz suavissima e confortante da Fé; tem reanimado ou conservado o fervor religioso nos povos por meio de 3.267 mezes, novenas, triduos e retiros espirituaes a diferentes associações religiosas; têm robustecido a vida christã administrando 13.634.499 Communhões, regenerado com as aguas do santo Baptismo 49.947 almas remidas com o Sangue precioso de Christo, marcado 236.512 com o selo dos soldados do divino Capitão por meio do sacramento do Chrisma, e legitimado perante Deus e perante a Egreja a união



Panorama da cidade de Cervera (Hespanha).
 Primeira expedição vinda ao Brasil em 1895 dos Missionarios Filhos do I. Cor. de Maria.
 Rvmo. P. Xifré, DD. Superior Geral em 1895.
 Pateo interno da Universidade em Cervera.
 Altar-Mór da Capella na mesma Universidade.





Governo Quasi-Provincial do Brasil. — (1) Rvmo. P. Florentino Simón, Superior Provincial. (2) Rvmo. P. Raymundo Genover, 1.º Conselheiro. (3) Rvmo. P. Thomé Fernández, 2.º Conselheiro. (4) Rvmo. P. José Domingo, 3.º Conselheiro e Secretario. (5) Rvmo. P. Modesto Bestué, 4.º Conselheiro. (6) Rvmo. P. Estevão Negro, Ministro.

de 32.588 casaes, entre os quaes não existiam mais laços do que os naturaes ou os civis; e tendo presente que, segundo a recommendação de seu santo Fundador, o Missionario do Coração de Maria mais do que a ninguem deve-se a seus irmãos no Sacerdocio, ou então áquelles que mourejam nos seminarios purificando-se na oração e na penitencia, educando sua alma para as lidas espirituas por meio da meditação e transfigurando-se pela humildade e pela odediencia afim de um dia receberem a uncção do oleo santo que os separe do commum dos fieis e os institua sacerdotes do Altissimo segundo a ordem de Melchisedech, e ainda ás pessoas, na terra, do Cordeiro Immaculado, a estas tres classes de pessoas é que tambem com particular cuidado auxiliaram, com numerosos retiros e conferencias espirituas, os Filhos do P. Claret, reanimando o seu espirito.

Outro dos trabalhos a que os Missionarios Filhos do Coração de Maria, e que tem attrahido para elles as bençans do Altissimo, se entregam no Brasil, é a assistencia aos doentes, para os quaes tem sido, á imitação de seu Pae, tudo dedicação e carinho, sempre, quer em tempos normaes, quer principalmente em tempo de publicas calamidades. Basta recordar a epidemia da variola que em 1918 tão desapiedadamente flagellou a Capital da Republica, e na qual os serviços dos Filhos de nossa

amada Congregação quer nas casas particulares quer nos Hospitales publicos de S. Sebastião e provisorio do Engenho de Dentro, foram tão notorios e revelantes que mereceram de parte do Dr. Leão Aquino, que contemplara a sua dedicação, o mais franco e rasgado elogio no Congresso Catholico celebrado no Rio de Janeiro naquelle mesmo anno. E que dizer dos serviços dos nossos Padres na terrivel pandemia da «grippe» que tantas esperanças cortou em 1918? Foram tão assignalados que tiraram da penna do notavel jornalista Conego Moysés Nóra, estas palavras que muito agradecemos: «Ninguem ainda esqueceu os primorosos trabalhos de carinho, prestados pela já tão benemerita Congregação dos Filhos do Coração de Maria, aos pobres da «grippe»! Foi uma cruzada santa, nessas angustiosas semanas de tanto lucto e de tanta dôr para o Brasil inteiro; e os Padres do Coração de Maria, distinguiram-se em toda parte como o *Primus Inter Pares* na conquista da palma do martyrio, dando a vida para salvacão das almas».

Sim; as portas de nossas residencias nunca estão fechadas, nem de dia nem de noite, quando se trata de prodigalizar os nossos cuidados a essas venerandas imagens de Jesus paciente; o Missionario Filho do Coração de Maria sempre sentiu-se bem ao lado dos que soffrem; e esses 246.633 seres por nós assistidos nestes vinte e cinco an-

nos são o mais prezado florão de nossa coroa.

O apostolado da penna, novo sim, mas fecundo apostolado, é outro dos meios poderosos que os Missionarios do Coração de Maria tem empregado em prol das almas. Filhos fieis dum Pae que neste santo apostolado gastava as horas roubadas ao descanso que aos seus fatigados membros era bem necessario, da penna tambem tem elles se servido afim de fazerem chegar a sua acção bemfaça ali aonde não podia chegar a sua voz, quer para illustrar milhares de intelligencias e aviventar

a chamma do amor divino em multidão de corações frouxos por meio de suas revistas e folhas periodicas, quer para defender e vindicar os dogmas e ensinamentos de nossa Religião santa sempre que os Prelados da Igreja reclamaram este mister.

Si a estas obras de zelo accrescentarmos o auxilio prestado aos Rvmos. Prelados na substituição de vigarios com todas as responsabilidades e cargas inherentes ao espinhoso munus parochial, e ainda a debellação de devoções falsas e supersti-

ciosas, as vezes com regular perigo da vida inclusive, os numerosos centros de Catecismo que dirigem, os 50.494 sermões e praticas não incluídas nas pregações anteriores e o ensino que, muito embora não seja este o fim da nossa vinda ás plagas brasileiras, em diferentes centros scientificos tem subministrado os Missionarios Claretianos e certamente conquistando-se varios dell's nome bem apreciavel de professores eximios, veremos quanto é verdade o que alguém já disse: terem conjugado os Filhos do Coração de Maria admiravelmente todos os meios, pregação em todas as suas formas, até em publicas discussões com os adversarios da nos a Fé, jornalismo, conselhos, arte, para obterem o fim que seu Fundador lhes marcou.

Arte acabamos de indicar: e ahi está patente outra das manifestações da actividade dos Filhos do grande Padre Claret, nos já numerosos e artisticos templos que ergueram ou restauraram, e aonde todos os dias são numerosissimos os fieis que accodem para purificar e confortar as suas almas com a recepção dos santos Sacramentos, e a cuja sombra correm fugindo dos raios estuantes das paixões que poderiam crestar as flores do jardim de seus corações.



SÃO PAULO

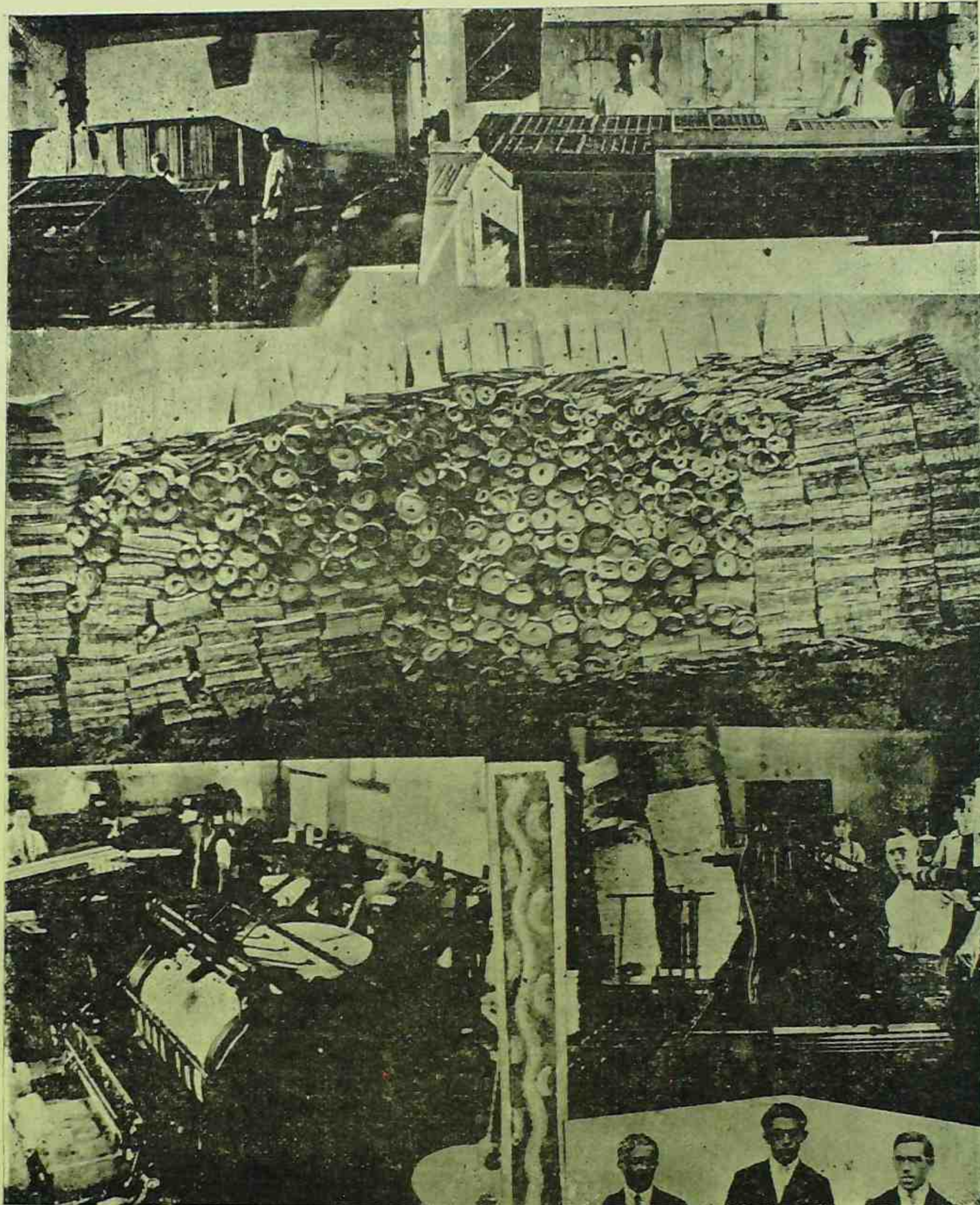
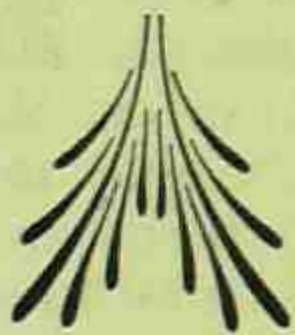
A Comunidade da Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria

Sentados (da esquerda para a direita): PP. Miguel Grau, Fernando Rodriguez, Estevão Negro, José Domingo, Longuinhos Ontañón, Mariano Mata. Em pé: Irmão José Roset; PP. Demetrio Pérez, Dictino De-La Parte; Irmão Daniel Astrain; P. Hygino Chasco; Irmãos Raymundo Rafi, Norberto Arribas, Joaquim Abad, Francisco Rúa, Sebastião Buil, Elias Prior, Fernando Almenara, José Canudas. Nos medalhões: Irmãos José Noguier, Antonio Domingo e Aurelio Matellán.





*Officinas e pessoal
graphico da brilhante
revista semanal,
catholica illustrada
AVE MARIA, ven-
do-se ao centro a
colossal remessa de
20.000 exemplares,
prompta para a
expedição.*



• • PAGINA FEMININA • •

Os cortejões da grande soberana no Brasil.
O culto do C. de Maria. — Bodas de Prata.

Da tão celebre e decantada Barcelona, deixando as mansas vagas do Mediterraneo, partiam para o Brasil, em dias de Novembro de 1895, os denodados Filhos do Veneravel Claret, como este out'ora ao despedir-se da sua bella cidade, em demanda das Antilhas!...

Mensagem importantissima deveria ser aquella, que fazendo-os abnegar o conchego carinhoso do berço patrio, trazia-os á plagas longinhas e remotas, que certamente cooperariam na grande messe de beneficios que sonhavam os Missionarios em seu largo seio derramar.

E assim foi que, o Brasil de Anchieta e Nobrega, de Monte Alverne e de Vieira, de braços abertos, enfeixou com dulçuroso amplexo os novos emmissarios do bem, os serenos campeões da justiça, os novos modeladores da paz.

Si ao burel de um modesto Franciscano coube a gloria excelsa de, pela vez primeira levantar

a Hostia Branca no sólo virgem das florestas de Santa Cruz; si aos illustres filhos do "Velho Soldado" foi confiada a tão ardua catechese da primitiva colonisação, em outros tempos deveriam novos obreiros e de modernas phalanges, trazer-nos outras luzes, novas bençãos.

Assim, já existindo no Brasil a bellissima devoção ao Sagrado Coração de Jesus, cujo portador benemerito é o feliz Mensageiro de Ytú, percorrendo todo o paiz do Norte a Sul, quiz a Divina Providencia que em boa hora, viessem os Filhos do Immaculado Coração deliciar-nos com os echos daquellas musicas... reflexos daquelle quadro... sonoridade daquelle symphonias... — devoção salutar do Purissimo Coração de Maria.

E, como é este Coração Virginal o centro das operações divinas, já que foi o primeiro habitaculo da divindade na terra, com a mesma vieram-nos os altares e templos consagrados á sua honra, á estes alliando-se as transformações sociaes, a diffusão da piedade christã, com o mais poetico dos cultos — a Adoração Nocturna do SS. Sacramento!

Quem a terá presenciado que se não sinta commovido e edificado?...

Della resulta a transformação masculina, nella

haurindo o brasileiro conforto e estímulo contra as sociedades secretas e sectarias, que tanto têm prejudicado nossa patria, certamente digna de melhor sorte e de mais patrióticos dirigentes...

Não esqueceram ainda os Missionarios a imprensa, este labaro de ferro e oiro que magnetiza e fascina a humanidade, mantendo diversas revistas, varios boletins parochiaes, avultando entre as demais a nossa, a quem hoje devemos tambem saudar:

«Ave Maria»! Sorriso de Gabriel Archanjo! Emanação dos labios de Deus! Palavra cahida do céu na terra, para dar-nos o Verbo pelo Coração da Virgem! Praza a Deus vejamol-a propagada pelo Norte, como já o é no Sul deste Paiz!

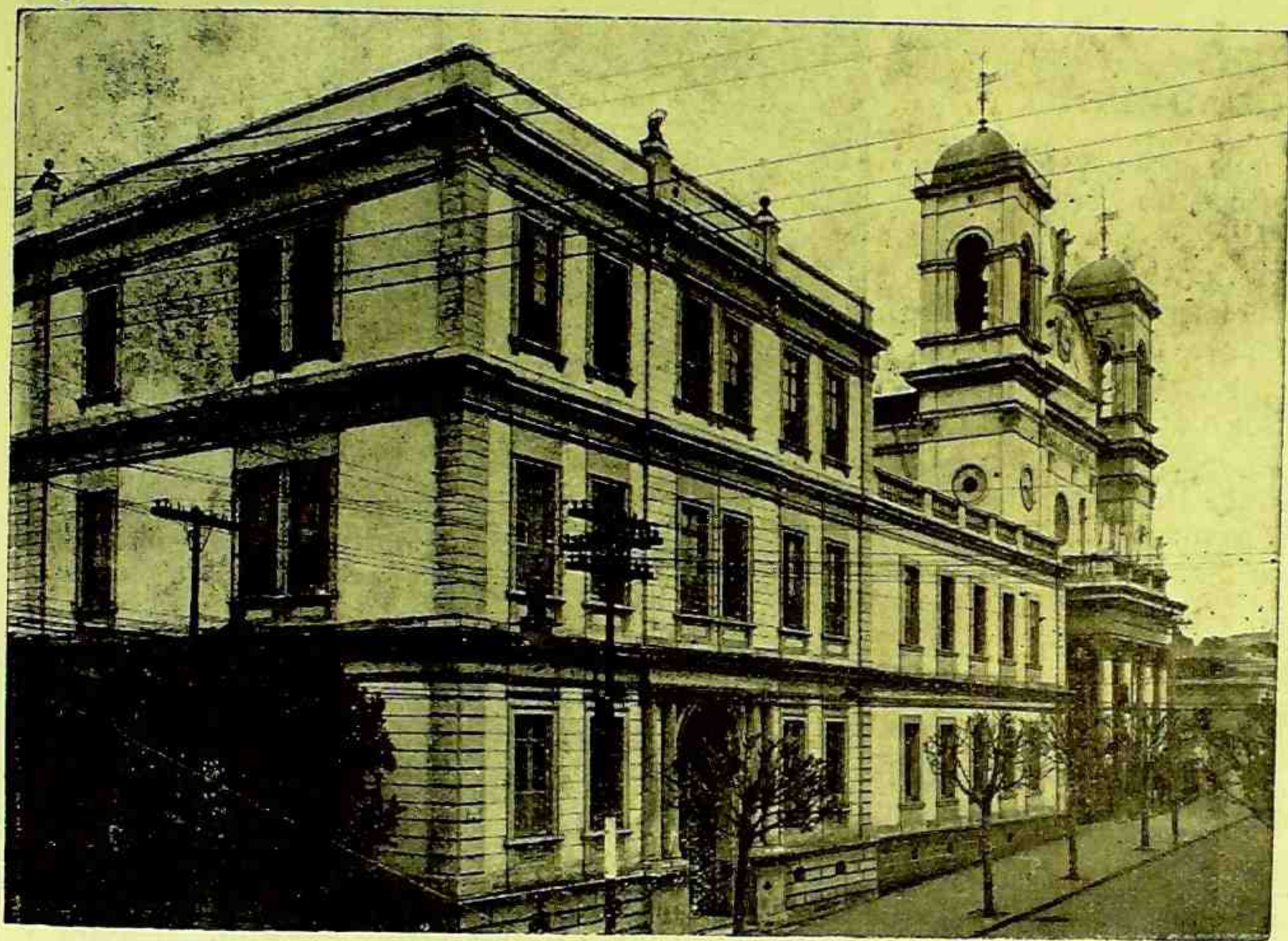
Que ella, como o «Mensageiro» dos Jesuitas, atravesse as cordilheiras gigantes, sonde o leito caudaloso dos nossos grandiosos rios, levando aos brasileiros o odor e o encanto ao Coração Angelical de Maria.

Pelos sertões de Nordeste, como nas fronteiras Noroestinas, surjam novos templos, como tantos outros já engrandecem e cantam com suas torres alvas e sinos retumbantes as glorias do Coração Virginal!

Imponentes e rapidos como o da «Villa Tibério» em Ribeirão Preto, ergam-se Santuarios magestosos, em cujas abobadas esplendentes resoem as psalmodias da Immaculada com os maviosos motettes de Santo Thomaz de Aquino...

Povoem nosso fertil torrão as «Andorinhas» de Claret, conduzindo em seus largos aeroplanos de fé e de zelo, o christianismo e a civilização aos recantos das nossas mattas, aos palmares risonhos de nosso littoral, aos matagaes desconhecidos de nossas florestas, aos taboleiros verdejantes dos nossos sertões, á taba de indigena, ao Nordestino exilado... carpindo as agruras da Amazonia!

Seja o Missionario o candelabro do crente, o livro do ignorante, o guia do sabio, o bastão do opprimido, a alegria das almas e o an-



S. PAULO

Santuario e Residência dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

Interior da Igreja do mesmo Santuario.



ceio dos corações! Continue o meremcorio das «Cruzadas» a enviar aos arrojados do nosso Atlantico, «Pilotos» destemidos e amestrados que saibam vencer as tempestades indefessas do Oceano!

Sim, festejemos com a expansão do mais exuberante entusiasmo e da mais delirante alegria — A DATA DE HOJE — gravada no livro de oiro da alma de Maria, onde tambem devemos, indelevelmente insculpir os caracteres da nossa justa gratidão, levando aos benemeritos Filhos de Claret e de Maria, as Hosannas do nosso acendrado reconhecimento e da nossa calorosa felicitação.

Saudemos com intenso jubilo o 21 de Novembro de 1920!

VERA CRUX

QUADRINHO

MUITO folgo em dar aos presados leitores a somma dos trabalhos no Brasil executados pelos Missionarios:

Fundadores, 9; Existentes, 85. Casas fundadas, 13. Igrejas construidas, 10. Revistas marianas, 3. Folhas e boletins, diversos. Parochias dirigidas, 19. Sermões prégados, 2.713. Visitas, retiros e Missões, 207. Casamentos revalidados, 32.588. Confirmações, 236.512. Baptismos, 48.947. Doentes attendidos, 246.633. Prégações avulsas. 540.494.

Louvor e gloria aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. V. C.

RABISCOS (A' Vera Crux)

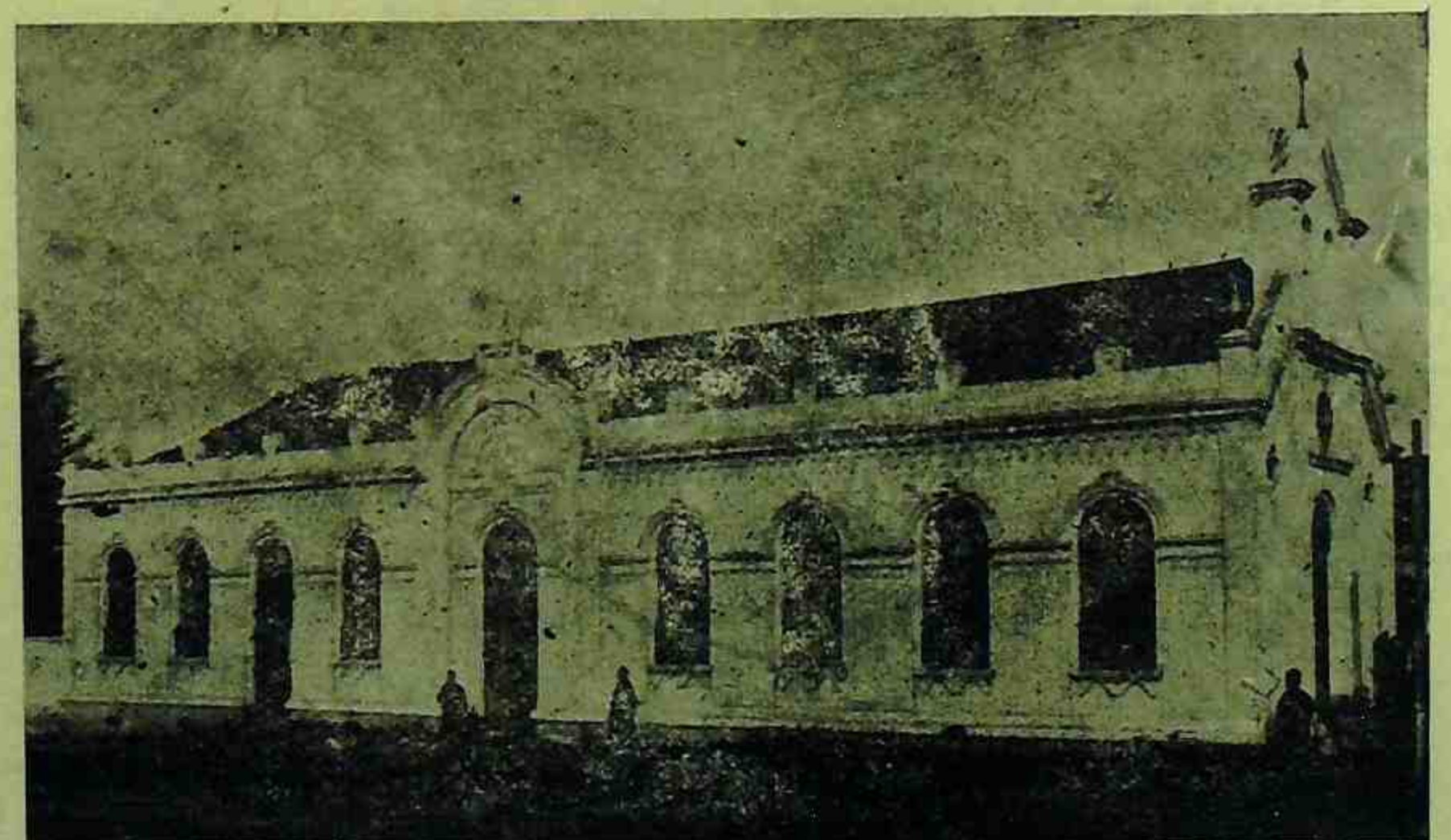
O sol em agonia desaparece na orla violacea do horizonte, dourando em pallidos reflexos os pincaros altivos dos montes que erectos e firmes, elevam-se pelo espaço infinito! As a-

visitas em rodopios dirigem-se aos seus ninhos soltando uma nota suave e dorida como que despedindo do dia que se finda!

As flores como que tocadas pelo mysticismo desta formosa tarde, exalam suspiros perfumosos, inclinando sobre as verdes folhas numa languidez poetica e sonhadora! Ao longe um violino soluça, repercutindo pelo espaço de sombras, numa poesia de mysterio, vibrando em



Corityba -- Fachada da Igreja



Residencia dos Missionarios do C. de Maria de Corityba



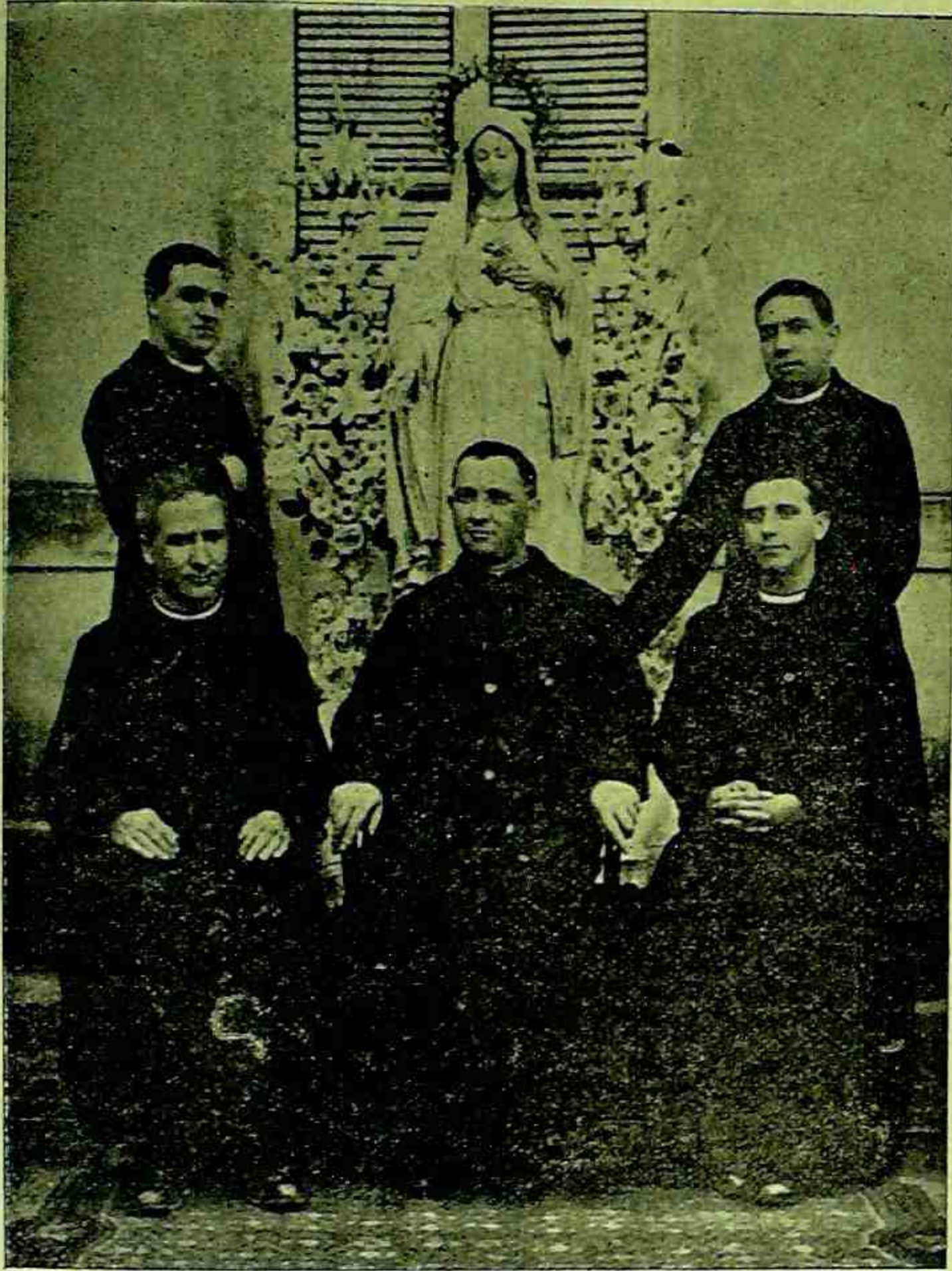
A Comunidade de Corityba : 1) Irmão Candido Sans. 2) Irmão José Esteves. 3) R. P. José Muguira. 4) R. P. Estevão Jové 5) R. P. Claudio Arenal 6) P. Gregorio Angoitia 7) P. Pedro Izu.

minh'alma a corda do sentimentalismo! O anjo da recordação transporta-me ao passado, e eu vejo deslizar ante meu olhar, aquella manhã risonha e fresca quando prostrada diante ao meu querido Jesus Sacramentado, eu senti sobre meus hombros mãos carinhosas e notei o meigo sorriso de sincera amizade que brilhava em vosso rosto amigo. E recolhi-me, inclinei-me ante a presença de Jesus e agradeçi-lhe humildemente mais esta graça que me concedia, pois via em vosso rosto amigo que Jesus nos ligava em uma santa amizade, dando-me em vossa alma de santa a fonte de um amor (seja-me permittido dizer) de irmã! E feliz me senti naquelle momen-

to... Via que Jesus me enviava uma alma amiga, uma alma que saberia comprehender o pulsar da minha! E agradeçi-lhe com effusão!
E hoje, a esta hora em que o espaço banha-se nas ondas de infinita poesia, recordo-me de vós, supplicando ao Omnipotente que abençoe esta amizade e nos faça ver nella a sua maior gloria!
MYRIAM

BISPO AVIADOR

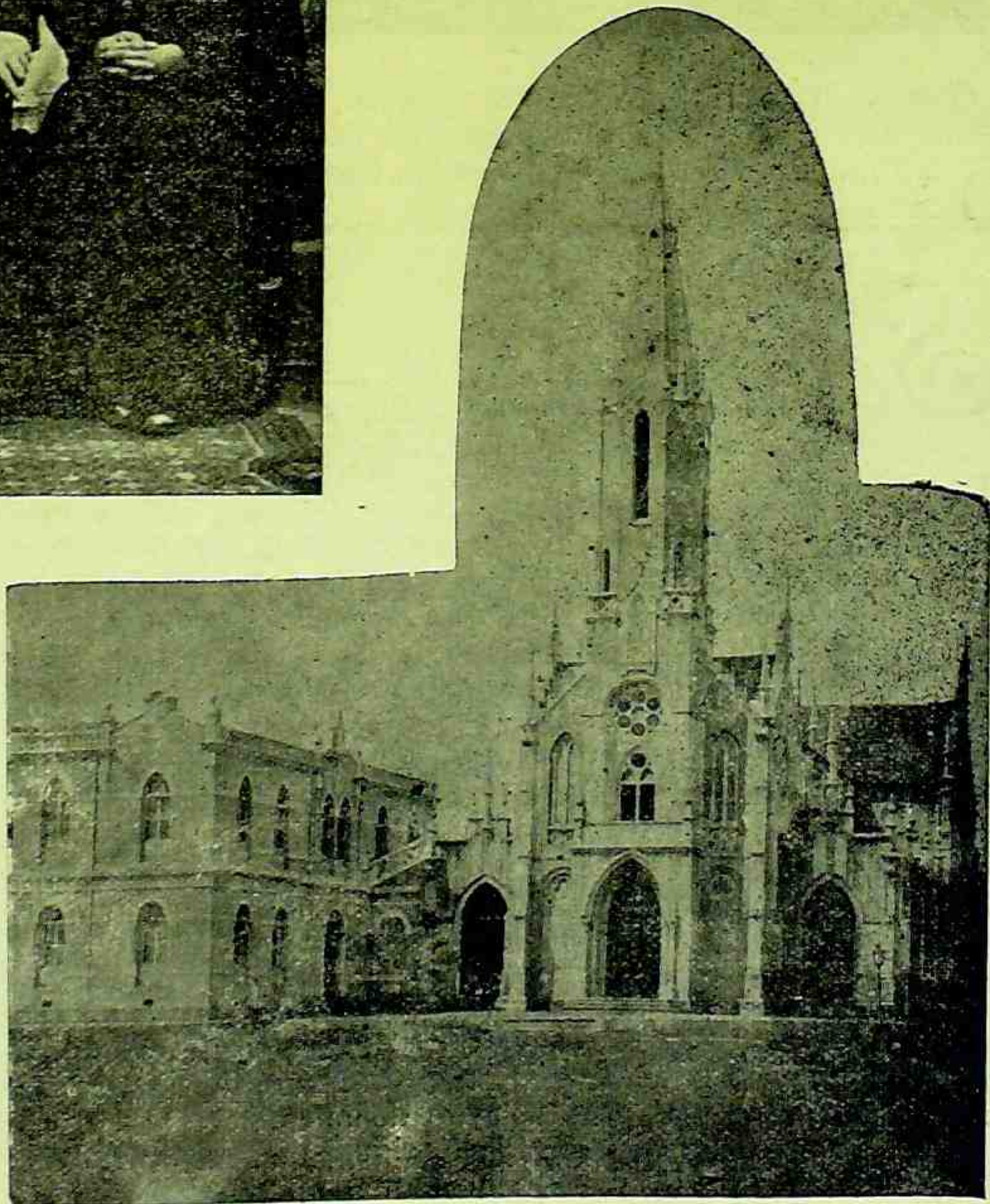
A diocese de Auloland (Nova Zelândia) abrange um grande numero de ilhotas cujo acesso por navio é muito perigoso. O bispo daquela diocese Mons. Cleary, usa de aeroplano para cumprir suas visitas pastoraes. Tambem por esse meio de locomoção, corre muitos riscos. Durante a sua ultima visita o prelado atravessou nuvens tão densas, que impossibilitavam toda «reparagem».
Outra vez teve que supportar um aguaceiro das regiões tropicaes que tornou a viagem sobremodo perigosa. Porém esses inconvenientes não desanimaram Mons. Cleary que considera que só com esse meio de locomoção ha de poder cumprir integralmente os deveres do seu cargo. Si São Paulo tivesse conhecido os aeroplanos, por certo teria usado delles para desculpar o seu ministerio, e aos perigos da terra e dos mares que elle narra nas suas epistolas, teria accrescentado os perigos dos ares.



A Comunidade de Pouso A'egre

(Sentados): Rvmos. Padres Luiz Salamero, Ignacio Barandiarán e Moyses Miranda.
(Em pé): Rvmos. Padres Daniel Echavarrí e Benedicto Azcarate.

Santuario e Residencia dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria em Pouso Alegre.





A COMMUNIDADE EM CAMPINAS — (Sentados) Rvmos. P. Angelo Martin, Modesto Bestué, Pedro Giol. (Em pé) Rvmo. P. Antonio Moraes, Irmão Manoel Lourenço, Rvmo. P. João Echevaraia.

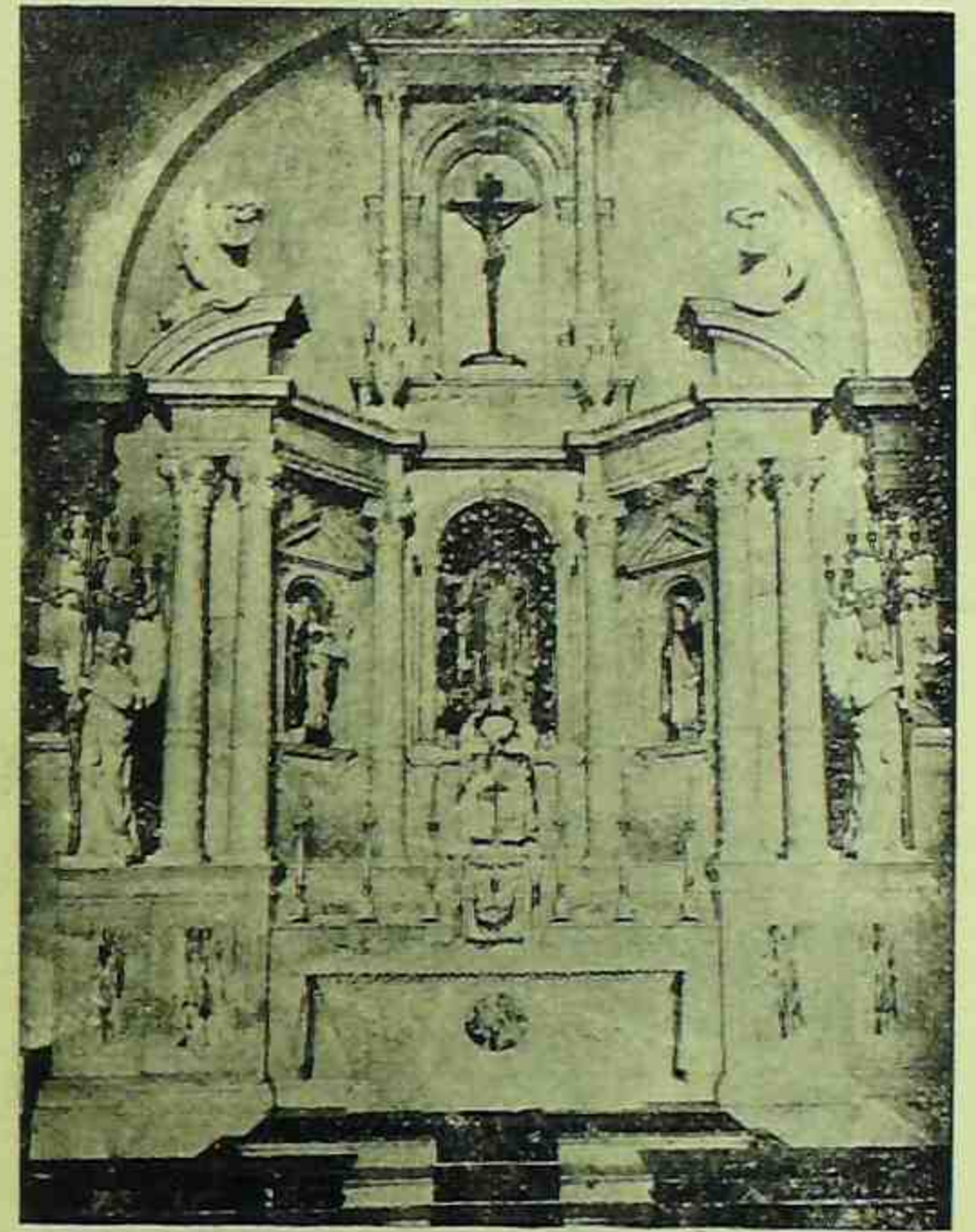
Semanaes

vez, para a nossa vida espiritual, um dos de maior vulto e mais profunda significação. A Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, commemora o jubileu da sua chegada e installação em S. Paulo, inicio da grande obra religiosa e social que é essa Comunidade em nossos dias. Ha 25 annos, esses grandes servidores da Igreja, aqui aportaram pela santa iniciativa de Sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim Arcoverde, então, Bispo da diocese paulopolitana. Bem sabia D. Joaquim, o Egregio Purpurado da America Latina, com aquelle seu grande espirito e immenso coração, que os cordimarianos viriam imprimir um brilho excepcional ao postulado catholico de S. Paulo. Sabia-o sua Eminencia, porque vira, presenciara na Hespanha, os triumphos religiosos dos Missionarios, guiados pela cerebração immortal do Veneravel P. Claret. Observara finalmente Sua Eminencia, a poderosa organização disciplinar dos Missionarios, a sua formidavel actividade piedosa e o vasto nucleo de sacerdotes de alto preparo, que tornam a Congregação uma das mais notaveis do mundo.

E assim, vieram para S. Paulo, alguns dos seus membros illustres e aqui, sob o applauso unanime da população, o apoio

da auctoridade ecclesiastica e o prestigio dos poderes civis, fundaram a Casa e elevaram o faustoso Santuario do Coração de Maria, que é um dos mais bellos templos da capital, contando embora vinte e tantos annos de construcção.

Descrever a acção religiosa dos cordimarianos em S. Paulo, é traçar em linhas geraes, coloridas do maior cunho de verdade e de elevação, uma grande parte da intensificação catholica do nosso meio, que hoje resplende na grandeza da fé do povo paulistano. O papel da Comunidade em S. Paulo, tem um relevo especial,



Campinas. -- Altar Mór da Igreja do Rosario



Campinas. — Residencia dos PP, Missionarios

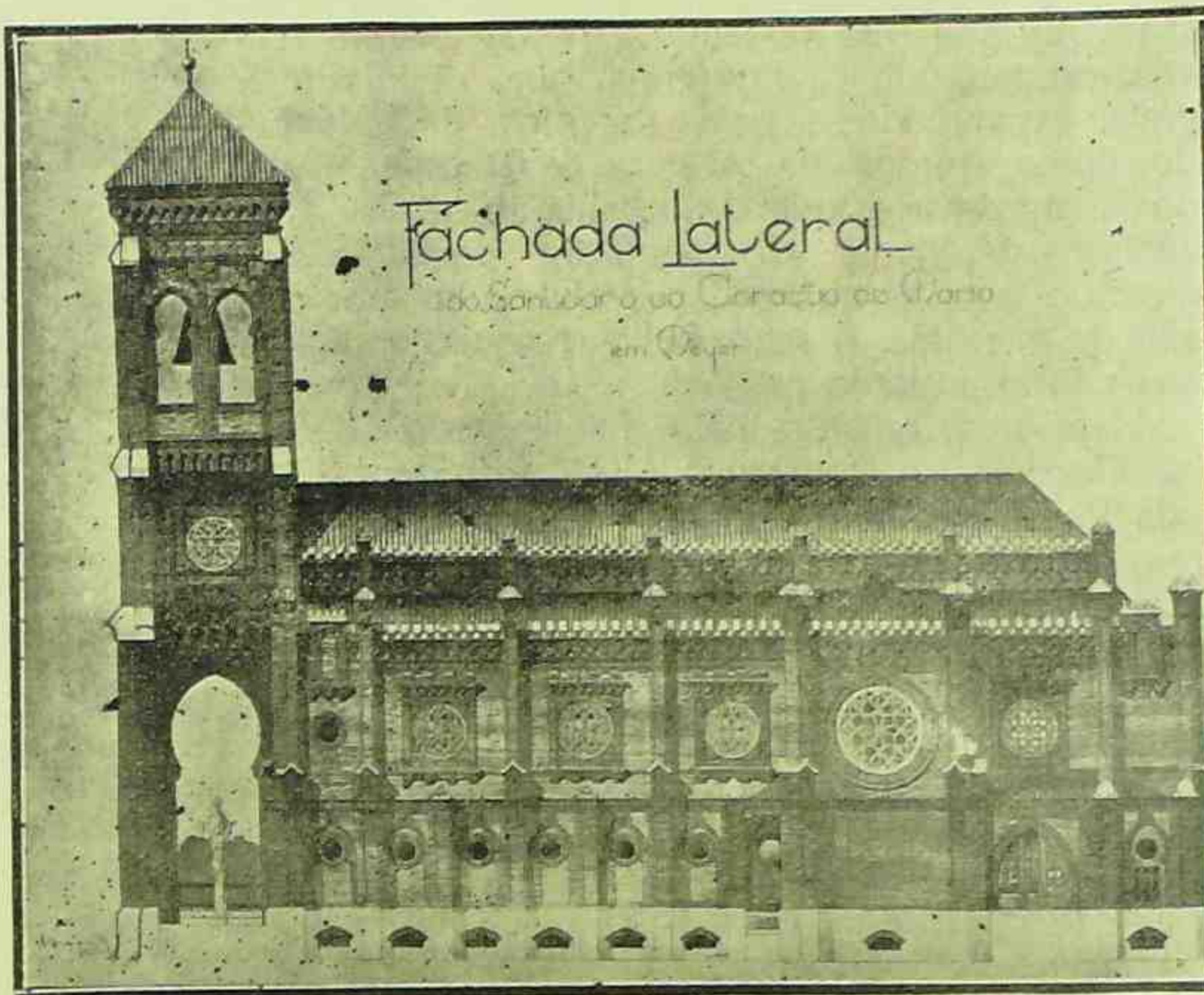
SOBRE A MESA

CARTA PASTORAL

de D. Ranulpho da Silva Farias,
2.º Bispo de Guaxupé, saudando
seus diocesanos.

Tem a palavra do Bispo, quando dirigida aos seus diocesanos, um cunho de autoridade quasi-sacramental que a distingue dos discursos academicos e ainda religiosos. E é esse caracter a razão do carinho com que são recebidas pelos catholicos as Cartas Pastorales e da sua efficacia para reformar os costumes. Nesses documentos é o Pae espiritual, o Mestre das almas, o Amigo sincero e leal, que dá aos filhos, aos discipulos e aos amigos conselhos salutareos, ensinamentos de vida eterna e consolações preciosissimas. E' a impressão que nos deixou a leitura da primeira Carta Pastoral de D. Ranulpho, o joven e virtuoso Prelado, escolhido para pastorear a Diocese de Guaxupé. Pela justeza das apreciações que lhe merecem as tendencias intellectuaes e moraes da actual sociedade D. Ranulpho se acredita um observador perspicaz e consciencioso. Pela oportunidade do seu ensino, é o Doutor clarividente, que em bellas phrases dá aos seus filhos em Christo lições de innegavel valor e na piedade, humildade e bondade com que fala da dignação divina em chamal-o para a excelsa dignidade de Principe da Igreja, transparece o Pontifice santo, escolhido para dar dias de gloria directamente á diocese de Guaxupé e por natural reflexo á Esposa do Cordeiro Immaculado.

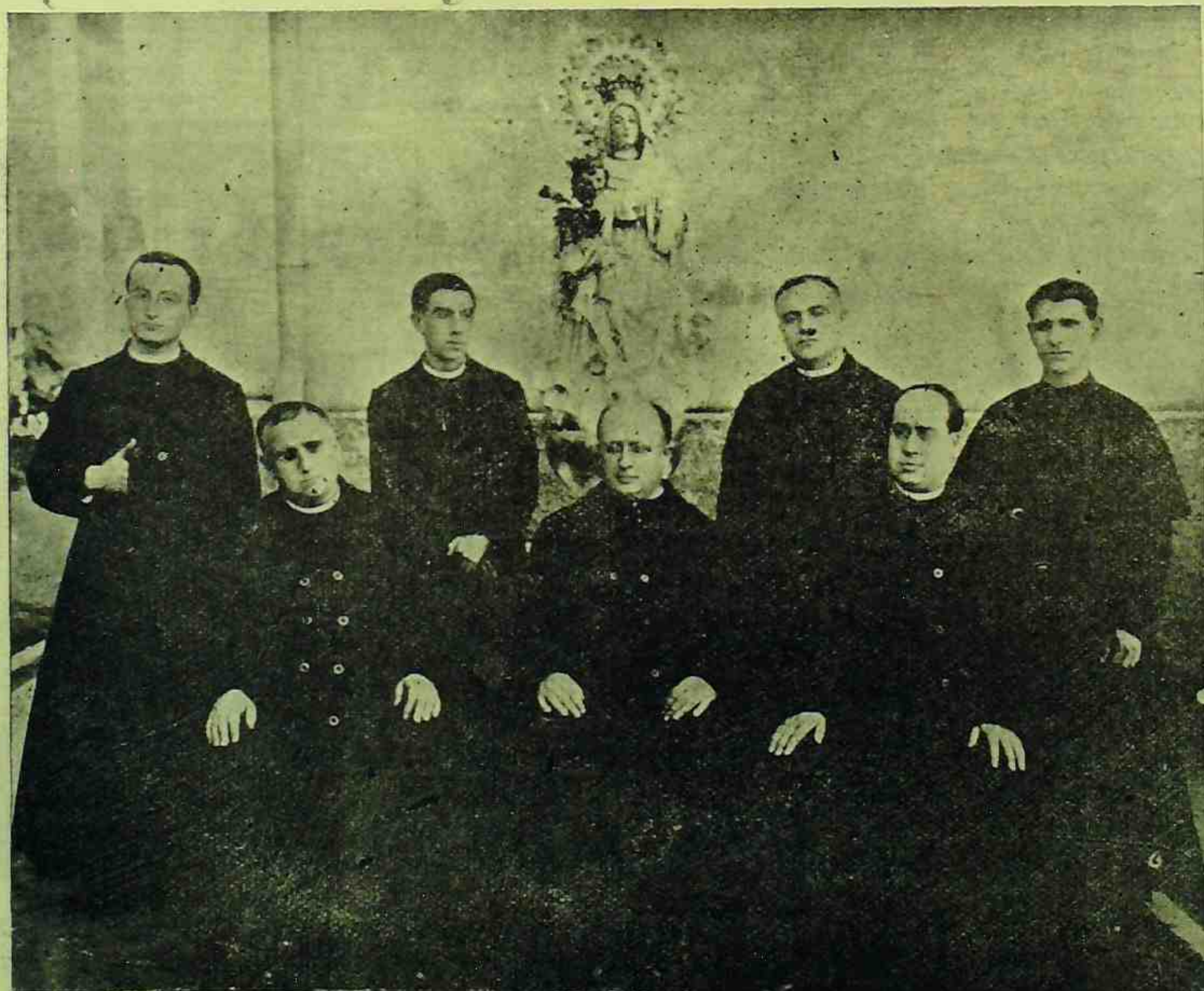
A «Ave Maria» oscula o pasteral anel de S. Excia. Rvma. implorando sua bençam paternal, e felicita a diocese de Guaxupé pela graça singular que Deus lhe concede com a nomeação de tão sabio e santo Pontifice.



MEYER (Rio de Janeiro) — Igreja do Immac. Coração de Maria

Relatorio da Associação Continua a Jesus Sacramentado. 1918-1919.

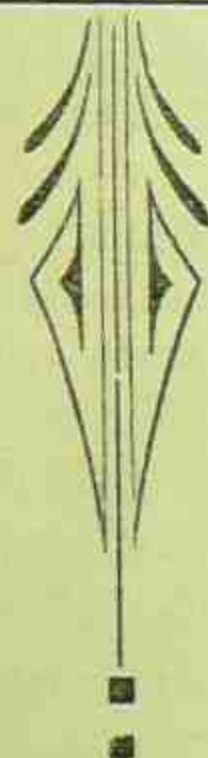
Esta sympathica Associação, cujo fim é prestar culto continuo ao Prisioneiro dos nossos Tabernaculos, fundada em Maio de 1918, teve entre os catholicos da Archidiece e do Rio tão favoravel acolhimento, que o numero dos associados se elevou no primeiro anno da sua existencia, de pouco mais de 200 a mais de 2.000, e passando a bahia de Guanabara e estendeu-se ao bispado de Nitheroy.

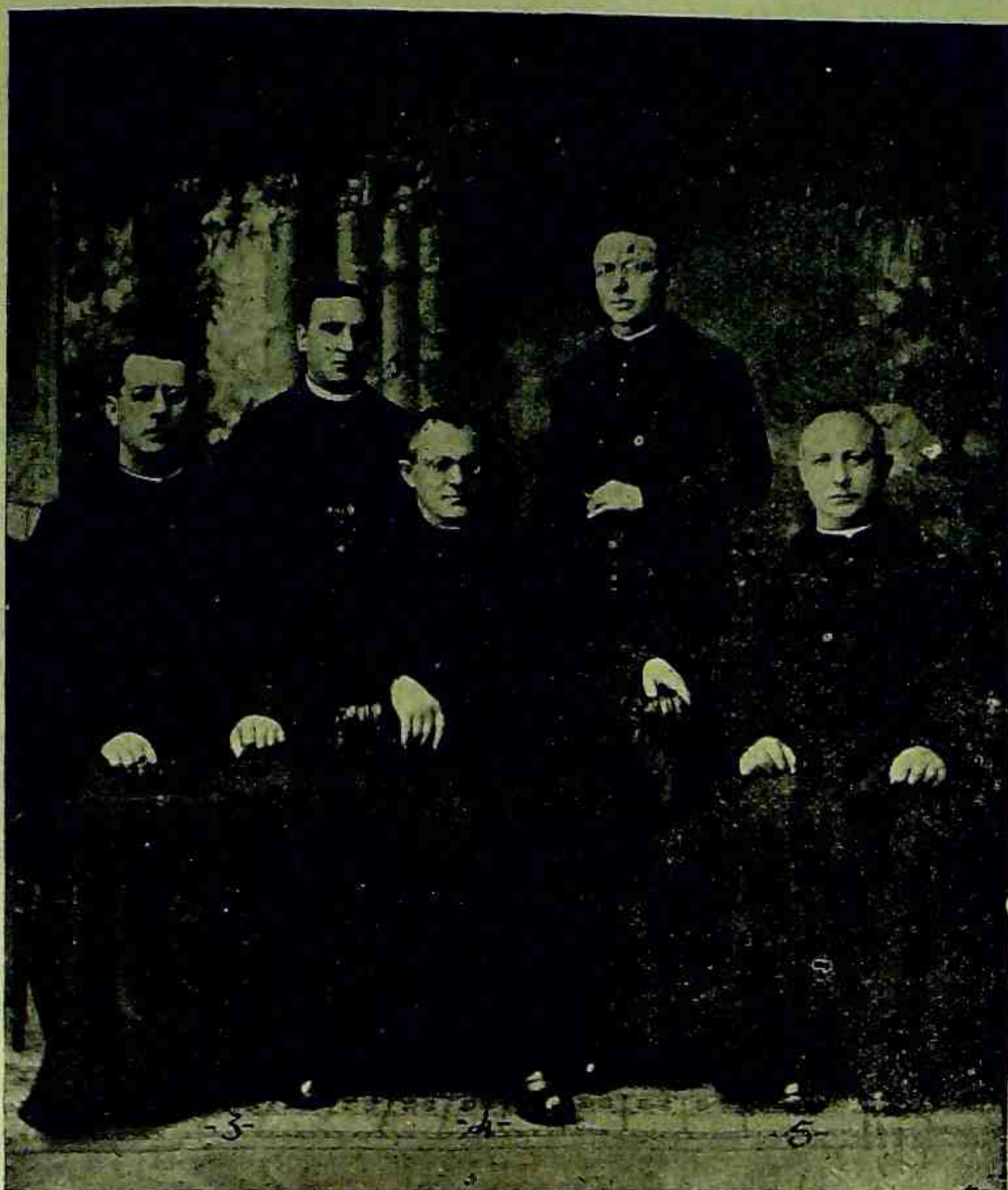


A Comunidade de Meyer (R. de Janeiro)

Sentados: Rmos. Padres José Beltran, Francisco Ozamis e André Morera.

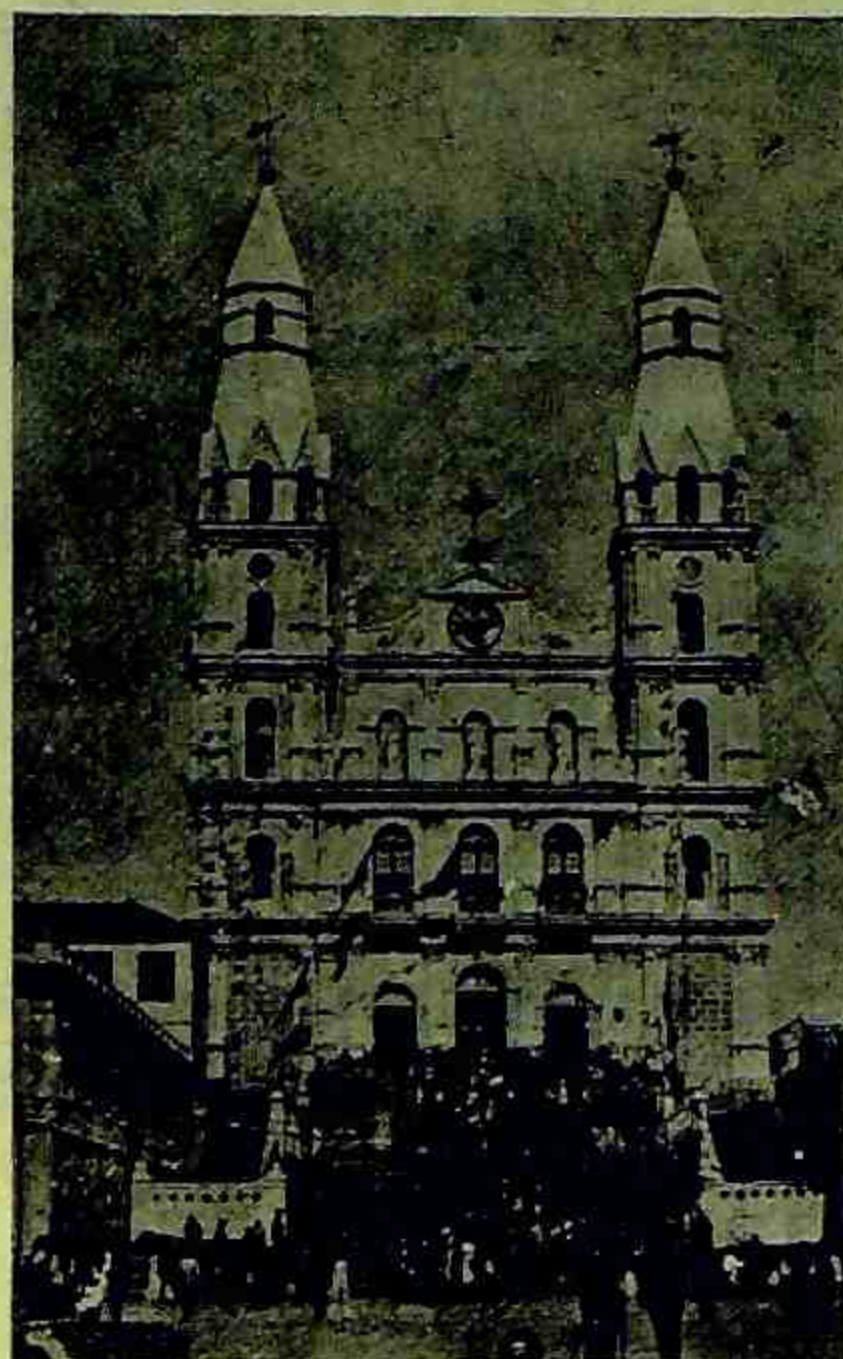
Em pé: Rvmos. Padres Gregorio Prieto, Jorge Herranz, Julião Cantuer e Irmão Monteiro.





A COMMUNIDADE DE PORTO ALEGRE

(1 Rvm. P. Nicolau Gomes. 2) Rvm. P. Martinho Maiztegui. 3) Rvm. P. Feliciano Iague. 4) Rvm. P. Vicente Conde. 5) Rvm. P. João Alcibar



Egreja de N. Sra. das Dores confiada aos cuidados dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Os adoradores recebem a indicação de um Sacrário, onde em espirito devem adorar a Jesus Sacramentado. Queira Deus que esta Associação alargue seu ambito por todas as dioceses brasileiras e que dentro em breve não exista um unico Tabernaculo no Brasil em que ás adorações dos espiritos angelicos, não se juntem as dos amantes do amantissimo Jesus!

Para informações dirigir-se ao Presidente da Associação Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Circulo Catolico, Rio.

Catalogo de Bons Livros e Musicas Sacras e profanas.

editados pela Administração das «Vozes de Petropolis». Petropolis. Est. do Rio.

Quem desconhece no Brasil a obra eminentemente cul-

tural dos illustrados Filhos de S. Francisco residentes em Petropolis? A elles se devem iniciativas sociaes de grande alcance, a elles a mimosa e optima revista «Vozes de Petropolis», a elles a diffusão de bons livros e musicas sagradas e profanas do melhor gosto, a elles a campanha pela moralização da imprensa, do cinema, do theatro, etc., etc.

O presente Catalogo é um indicador do muito e bom que tem editado a Administração das «Vozes de Petropolis». Contem os seguintes assumptos:

Bibliotheca Ascetica, Bibliotheca Universal, Devocionarios e livros Religiosos, Livros Escolares, Livros Instructivos, Peças Theatraes, Romances e Contos, Musicas Sacras, Musicas Profanas, Revistas, Appendice.

D. Francisco de Campos Barreto

Os catholicos campineiros receberam o seu 2.º Bispo com demonstrações tão jubilosas e festivas, quanto pesarosas foram as que a sua retirada de Pelotas fizeram os seus primeiros diocesanos. A actividade e zelo com que D. Barreto trabalhou na prospera diocese sulina, teve como recompensa a sua transformação espiritual, tendo augmentado todas as manifestações de vida religiosa, desde a recepção dos sacramentos até o respeito e assiduidade na assistencia aos actos do culto. Por effeito dos frutos espirituaes, por elle conseguidos, houve entre os moradores de Pelotas verdadeira consternação, logo de conhecida a transferencia do seu Pae espiritual. Houve tambem

uma que outra voz que desafinou, renovando aleivosamente calumnias muitas vezes desfeitas e mentindo sem pudor. Felizmente para Pelotas estas vozes perdem-se no côro de agradecimentos e louvores á acção sabia, prudente, zelosa e verdadeiramente pastoral de D. Francisco de Campos Barreto, na primeira diocese por elle regida.

Em Campinas, onde são bem conhecidas as qualidades eminentes do seu novo Chefe espiritual, D. Francisco encontra desde já amigos que muito o estimam e filhos que estão esperando a voz directiva do seu Pae espiritual para levar ávante a obra do seu predecessor, o saudoso D. João B. Correa Nery. A «Ave Maria» sauda reverentemente o novo Anjo da Egreja Campineira e faz votos pela sua felicidade, pedindo tambem sua bençam pastoral.

Notas e Notícias

O Papa recebe a primeira peregrinação allemã. -- O Papa recebeu a primeira peregrinação allemã e respondendo a uma saudação do Arcebispo de Colonia, fez os elogios das obras de caridade dos Ar-

cebispos, Bispos e Padres, que no decurso da guerra européa demonstraram amor pelo inimigo, amor imposto pela lei christã e que não era incompatível com o amor de Patria.

O Papa disse ainda: "E nosso amor pela paz não será satisfeito enquanto a paz armada não fôr a paz dos espiritos. Rogamos a Deus para que este fim seja attingido".

O Papa felicitou os peregrinos por serem os primeiros a vir a Roma como principaes factores do reatamento das relações cordiaes, ao menos entre os filhos da Igreja Catholica.

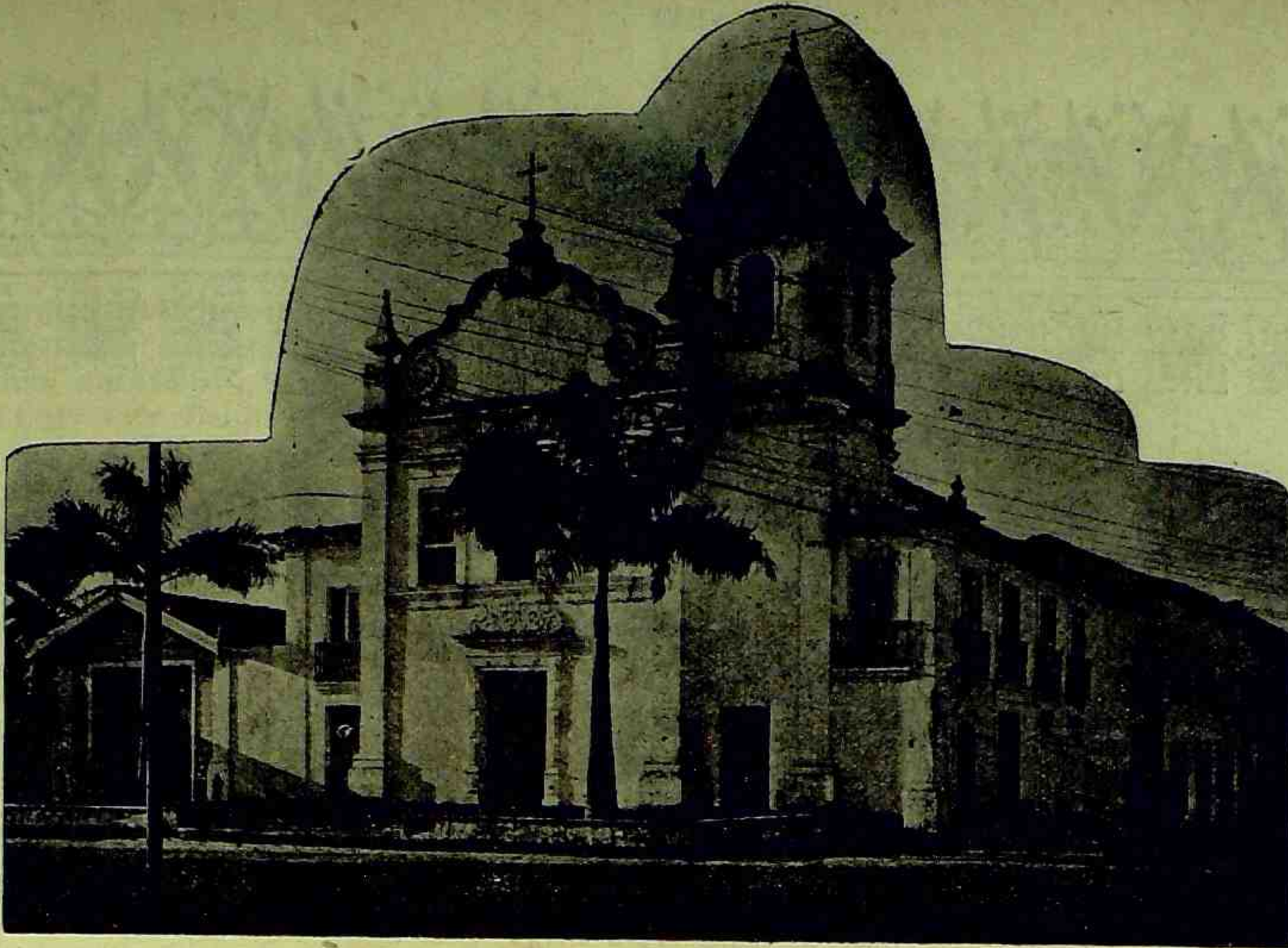
Homenagem a um Bispo. -- Em Curityba realizou-se no dia 21 do mez passado, em frente ao Seminario Episcopal daquela cidade, a collocação da primeira placa da rua Bispo D. José, primeiro Bispo do Paraná. O acto revestiu-se de solemnidade, tendo comparecido o sr. Presidente do Estado, Dr. Munhoz da Rocha, o sr. Bispo Diocesano, D. João Fr. Braga, o sr. Bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto J. Gonçalves, sr. general Ferreira Netto e outras autoridades civis e militares, varios sacerdotes e amigos do inolvidavel Bispo D. José de Camargo Barros. Proferiram bellos discursos allusivos ao acto o sr. dr. João M. Garcez Prefeito de Curityba e o sr. dr. Antonio de Paula. A placa foi pregada pelos Exmos. Snrs. Presidente do Estado, General Commandante e Bispos de Ribeirão Preto e Curityba.

Assim a Prefeitura da bella capital e o povo de Curityba demonstraram a sua gratidão ao grande bemfeitor do Paraná, ao seu primeiro Bispo Diocesano.

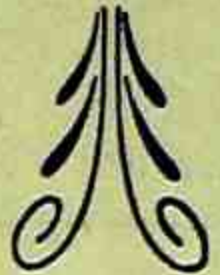
Vallo o donativo. -- Os catholicos desta Archidiocese vão offercer ao Carmelo de Liesieux (França) onde morreu a Serva de Deus, Sor Thereza do Menino Jesus e da Sagrada Face, um valioso donativo que consta de uma



(1.^a linha, da esquerda para a direita). Rvmos. PP Francisco Anglas, Raymundo Torres, Isidoro Hierro. (2.^a) Rvmos. PP. Geraldo Palomera, Francisco Pérez, José Bengoechea. (3.^a) Rvmos PP. José Torrentá, Daniel Domingo, Hilario Simón. (4.^a) Rvmos. Irmãos Bernardo Alamán, Paulo Carlos, Jayme Rovira.



Asylo e igreja da Boa Viagem, residência em Bahia dos Missionários do Coração de Maria.



riquíssima bandeira brasileira, trabalhada em pura seda, com bordados de ouro e prata, haste com lança de prata de lei, talabarte em velludo e ouro.

A bandeira está encerrada numa arca de madeira nacional, com labores esculpidos, incrustações em mosaico, dizeres e escudos, finissimo trabalho do Lyceo de Artes e Officios.

A mensagem que acompanha tão artisticos objectos é em papel pergaminho, compõe-se de 12 paginas e cada pagina tem um desenho ou vinhetta a côres diferentes, sendo de notar no frontespicio um desenho de rosas, que guarnece os dizeres da mensagem.

Este trabalho da primeira folha da mensagem e todas as pinturas foram compostas e executadas por uma religiosa de N. Senhora de Sion, professora do Collegio de Sion, desta Capital.

A bandeira brasileira destina-se, como já dissemos, ao Carmello de Lisieux, onde ficará com as da França, Inglaterra, America do Norte, Irlanda e outras, enviadas pelos catholicos daquellas nações.

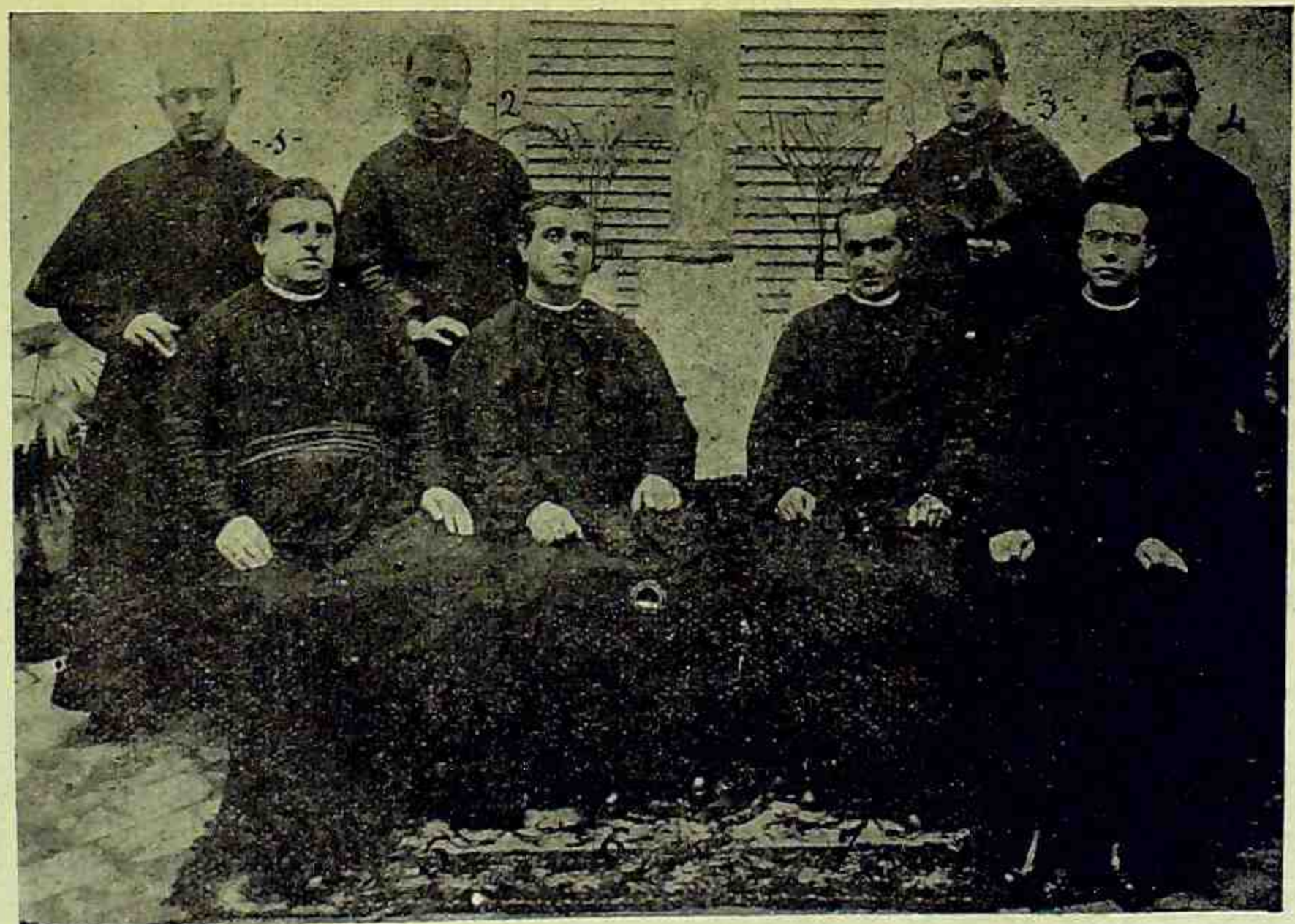
O raid Rio Buenos Aires.

— Os nossos aviadores estão empenhados em realizar o vôo entre as duas grandes metropoles da America do Sul. Intentado primeiro por Locatelli, depois por Alliatar, logo por Delamare e finalmente por Edú Chaves, teve de ser interrom-

pido por lamentaveis contratempos, mas será breve reencetado ou por Delamare ou por Edú Chaves, tendo este ultimo recebido do governo paulista um possante aparelho, com elle espera ver coroada de pleno exito a audaciosa tentativa.

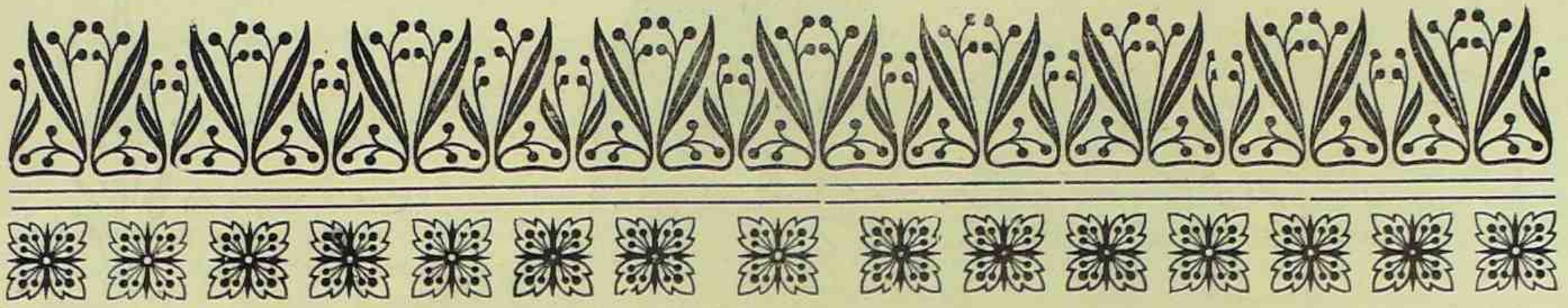
Rio. — O nosso prezadissimo collaborador, José Thomaz de Mendonça, o incansavel batalhador catholico, foi alvo de uma homenagem de carinho e admiração, no dia do seu anniversario.

(Continua na pag. 682)



A Comunidade de Bahia

- (1) Irmão Justo Gorospe. (2) Rvmo. P. Luiz Aregall. (3) Rvmo. P. José Marti. (4) Irmão Jayme Malían. (5) Rvmo. P. Theofilo Guinda. (6) Rvmo. P. Antonio Berenguer. (7) Rvmo. P. Fernando Mestre. (8) Rvmo. P. Joaquim Cardozo.



LEGIÃO DE HEROES



Aos PP. Missionarios do C. de Maria no Brasil.

Pairando sobre os ares, os echos dos mysterios, como uma densa nuvem na immensa solidão percorre qual gigante do mundo os hemispherios qual onda destruidora d'um negro turbilhão.

Ancêios de loucuras; vorazes, sanguinarios impulsos idolatricos; e thronos derrubados que levam nas suas azas, as ruinas, os sudarios os cantos d'uma Patria; nos marmores gravados...

E a fé desapparece do lar santificado das leis e dos costumês da velha instituição... amagos de descrença, d'um odio não saciado as falsas liberdades; do erro, da traição.

As paginas da historia, dos povos nessa lucta, com aço das espadas os homens gravarão; a Patria nas suas dores, esphinge sempre hirsuta na cruz e na bandeira terá sua salvação...

Os homens desconhecem a força d'essa algema que opprime, mas eleva ao algido poder e o lábaro bemdito qual magico diadema lhes brinda com o triumpho a dita e o prazer...

E lá na velha Europa, além dos oceanos na terra dos heroes das epicas emprezas nas praias, onde nasce a luz dos meridianos echoam epopeias, celebram-se grandezas

As aras e os altares recebem os amores dos novos bandeirantes; guerreiros esforçados que levam nas suas veias os bellicos ardores a fé e os enthusiasmos de intrepididos Cruzados. Claret, e por Maria!... o lema sacrosanto que ostentam orgulhosos nas vividas couraças, suas almas são rochedos; se nutrem com o espanto

e cruzam esses mares; indomitos leões desprezam essa vaga temida e traiçoeira os negros horizontes, abysmos e grilhões seguindo nas conquistas da terra brasileira. Percorrem os sertões, as ingremes aldeias os valles perfumosos, as magicas vivendas, as miseras choupanas, as callidas areias e escrevem como Anchieta com factos suas lendas As tribus os escutam, a Patria já os venera e as almas sertanejas; recebem as profundas verdades dessa fé; da fé pura e sincera; o germen dos heroes; das paginas profundas. Nas aguas do Amazonas; do bello Parnahyba o grande São Francisco; e as margens lá do Prata dos idolos o culto; e o throno audaz derriba seu verbo fulgurante qual nitida cascata... Na terra do Cruzeiro resurgem novas vidas echoam as estrophes de bardos e guerreiros e as velhas tradições que foram esquecidas um throno d'essas glorias elevam altaneiras... Victoria a essas legiões! Patriotas ideaes; que vibram entusiastas de amor por esta terra sois almas; sois estrellas; heroicas floraes a flor da gratidão o nosso peito encerra! No povo brasileiro; na Patria idolatrada o nome com outr'ora não morre na ignorancia a estrada do destino por vós já foi traçada e Christo, e a sua Cruz; será nossa arrogancia.

P. GREGORIO PRIETO

C. M. F.

Meyer — 1920.

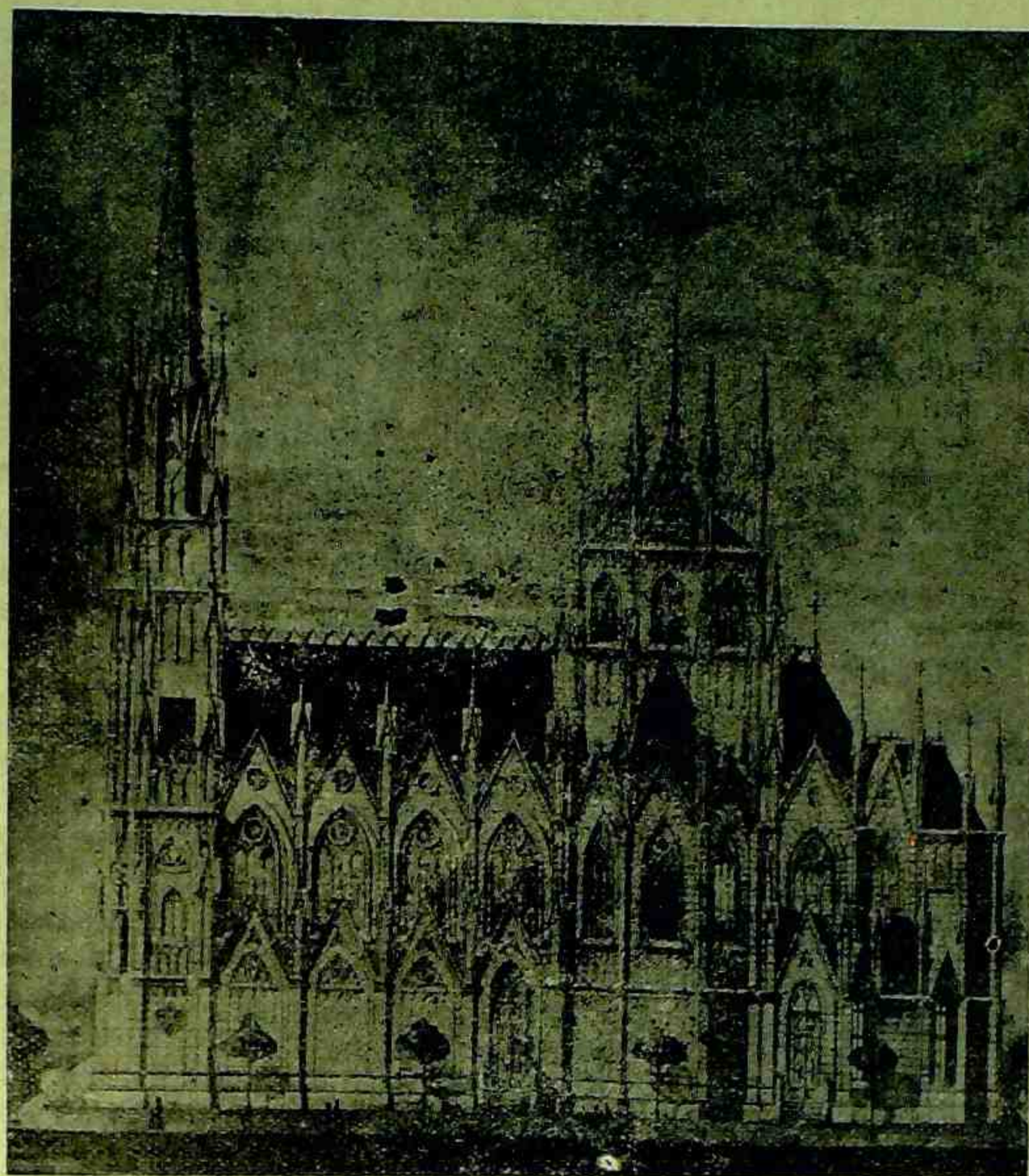


A MUSICA NO LAR

Tão rapidamente nos acostumamos com as cousas que nos rodeiam, que basta um pequeno lapso de tempo para que as mais maravilhosas sejam encaradas como ordinarias e corriqueiras. Estamos todos de accordo que a «Graphonola» é o instrumento mais assombroso que o engenho humano produziu até hoje, porém, ainda que presiemos a ~~devida~~ admiração, não o engrandecemos sufficientemente. Desde que Guttemberg construiu a primeira machina de imprimir, não se havia mais realizado um invento tão util, capaz de instruir e deleitar.

Na verdade, a «Graphonola» foi para a musica o que a imprensa foi para a literatura. Faz uns quantos seculos, esta ultima só conseguiu fazer que algumas das suas obras perseverassem, graças a laboriosos manuscriptos de tão alto preço, que só os possuíam os conventos e as côrtes. Faz pouco tempo que a musica só se podia ouvir nas grandes cidades, nas salas de concerto ou nos lares, onde algum dos seus membros tivesse a habilidade e a technica necessaria para cantar ou tocar. Isto, graças á «Graphonola», está hoje sanado. Qualquer pessoa que precisa se instruir, ou mesmo por mero divertimento, disporá das mais preciosas obras literarias. De privilegio identico desfructa, nos nossos dias, o amante da musica.

A «Graphonola» não só põe a musica ao al-



O SANTUARIO DOJI. C. DE MARIA EM BELLO HORIZONTE

cance de todos, mas tambem leva para o lar a personalidade e a maestria caracteristica de qualquer artista famoso. Na voz de Lazaro ha um encanto especial que se não encontra noutra qual-

quer. Isso é que a caracteriza e é isso mesmo que se aprecia no disco, como si se estivesse num theatro.

Cousa igual não se pode dizer de qualquer aria. Um tenor canta-a a seu modo. Outro a executa e é differente não só no som da voz, como tambem na maneira de ser interpretada.

O mesmo succede tratando-se dos grandes maestros, directores de bandas e orquestras, de violinistas e de todos os demais executantes. A «Graphonola» permite gozar não uma só classe de musica, mas todas as existentes.

Estas considerações mostram de modo preciso o que significa um desses instrumentos no lar.



A COMMUNIDADE DE BELLO HORIZONTE: Rymos. PP. Mariano Serrenes, Sebastião Pujol, Annibal A. Coelho, Valentim Armas e Francisco Prada

(Continuação das Notas e Noticias)

Houve missa com canticos na igreja de N. S. do Parto, e no Circulo Catholico recebeu uma sympathica manifestação, fallando pelos presentes o Dr. Agostinho dos Reis, Director da Escola Polytechnica, respondendo commovido o anniversariante. Com o nosso brilhante collaborador se rejubila a «Ave Maria» e faz votos para que Deus continue a conceder-lhe saude e enthusiasmos para pugnar pela boa causa.

— A bordo do paquete hollandez *Limburgia* chegou ao Rio em companhia de sua senhora e do venerando Barão de Tefé, o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica.

Foi recebido por representantes do Sr. Presidente da Republica, dois Ministros e representantes dos outros; commissões do Senado, do Congresso, do Supremo Tribunal Militar, Club de Engenharia, de outros institutos, por muitas pessoas gradas e não pequena massa popular.

— O nosso querido collega *A União*, a conhecida publicação, que todos os catholicos amamos e admiramos, annuncia aos seus assignantes, que não poderá conservar o preço de 12\$000 passa a assignatura de anno, nem o de 7\$000 para a do semestre, augmentando-as respectivamente para 15\$000 e 10\$000. Não é um capricho, mas uma necessidade, como se convencerá que leia com attenção as explicações da Administração.

De todo coração pedimos aos assignantes d'*A União* façam o pequenino sacrificio de continuar assignando tão util publicação e de propagal-a com carinho e enthusiasmo.

*** Está á venda a *Folhinha de S. Geraldo* para 1921, que recommendamos aos nossos assignantes. Nesta folhinha de desfolhar, edição do Centro da Boa Imprensa, encontrarão indicações de assumptos agricolas, de bons livros e jornaes, indicações necessarias e uteis para a vida religiosa, social e scientifica, etc. etc. Um verdadeiro mimo. Pedidos ao Centro da Boa Imprensa, Caixa 4, Petropolis.

São Paulo — Está sendo diversamente apreciado o projecto governamental da reforma do Ensino, apresentado ao Congresso do Estado.

O projecto torna obrigatorio e gratuito o ensino primario em curso de dois annos, crea taxas para os ensinos medio, profissional e secundario, e secundario superior. Modifica a actual legislação medica escolar, unifica as Escolas Normaes de todo o Estado, melhora os vencimentos dos professores, crea nesta cidade uma Faculdade de Educação com um curso de aperfeiçoamento, etc.

Reformando tanta coisa, lembrando tanta coisa boa, seria muito de apreciar que se começasse a pugnar pelo ensino religioso, o elemento mais eficaz para a formação do character, mas para muitos legisladores, isto não passa de *nugæ*...

*** No dia 7 do corrente mez realizou-se na vizinha cidade de Santos a solemne collocação de pedra angular da futura e grandiosa matriz do Coração de Maria, que será uma joia artistica na Avenida Anna Costa e um centro de cultura religiosa na Villa Mathias.

Benzeu a pedra o Exmo. e Rvmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso amadissimo Arce-

bispo, que pronunciou na occasião um eloquente discurso, concitando o povo santista a ajudar na construcção do grandioso templo, os Missionarios Filhos do Coração de Maria, encarregados daquela parochia.

Assistiram á cerimonia distinctissimos cavalheiros e senhoras, que com grande satisfação apadrinharam o acto. Faça o Purissimo Coração de Maria que as obras se realizem com felicidade e rapidez!

*** O Sr. Dr. Firmiano Pinto, Prefeito Municipal de S. Paulo, deu a uma rua desta Capital o nome de Brasilio Machado. E' uma homenagem justissima, tributada ao advogado que com tanto fulgor occupou a tribuna judiciaria, ao professor de Direito e jurisconsulto rectissimo, ao competentissimo Director do Conselho Superior do Ensino, ao orador inexcedivei e ao litterato de tanto merecimento. Por todos estes titulos, Brasilio Machado merece esta consagração, havendo ainda para nós outro motivo a sua glorificação, e é o seu fervor catholico, e a dedicação com que serviu nossa santa religião. Gloria ao grande Brasilio Machado!

*** A florescente e utilissima «Liga da Professoras Catholicas de S. Paulo» celebrou no dia 14 deste mez, a festa da sua padroeira, Santa Theza de Jesus, com missa celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo, que distribuiu a sagrada Communhão ás associadas. Houve tambem entrega de distinctivos ás associadas e Assembléa Geral, presidida pelo Exmo. Snr. Arcebispo e conferencia pelo Rvmo. Sr. Conego Manfredo Leite.

As 300 associadas que actualmente conta a «Liga», estão animadas do melhor espirito e decididas a trabalhar como sua santa protectora em fazer conhecido e amado a Jesus.

*** Desde o passado Outubro, esta cidade tem uma nova Comunidade religiosa, consagrada á adoração perpetua do SSmo. Sacramento. E' a das Servas do SS. Sacramento, installadas na Igreja de Santa Luzia; serão anjos que, com suas ininterruptas orações e com a devota adoração ao Sacramento dos nossos altares, se interporão entre a Justiça divina e os peccadores. Por esta fundação damos os parabens a toda a cidade de S. Paulo.

*** A Exma. Sra. Condessa de Alvares Penteadado pôz á disposição do Sr. Dr. Diogo de Faria, Director clinico da Santa Casa de S. Paulo, a quantia de 120 contos, afim de ser utilizada na construcção de mais um pavilhão no Hospital Central da caridosa instituição, que tantos serviços vem prestando á pobreza da cidade o do Estado. O acto da Sra. Condessa é dos que dispensam quaesquer palavras elogiosas, pois elle mesmo se impõe á admiração de todos.

*** Lemos no diario de Corityba *A Republica* um bem escripto artigo expondo o brilhante futuro da projectada Estrada de Ferro Noroeste do Paraná, que abrirá á civilisação e ao commercio uma feracissima zona do patrio sólo e facilitará as communicações com o Paraguay e a Argentina. O contracto com o governo do Paraná e assignado a 3 de Agosto do corrente anno, autoriza a construcção de uma estrada de ferro, seu uso e goso durante o prazo de 70 annos, de bitola de um metro, de tracção electrica ou a vapor, a qual, partindo em um ponto do traçado da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, distante seis kilometros da

estação de Ourinhos da Estrada de Ferro Sorocabana, siga, atravessando os rios Cinza e Laranja, até o seu ponto terminal na direcção do povoado de Jatahy, com o percurso de cem kilometros, e com a preferencia para o seu proseguimento até a margem do rio Paraná, fronteira do Estado de Matto Grosso, attingindo então a cerca de mil kilometros o seu percurso total.

Será, diz o articulista, essa estrada de ferro, uma das de maior renda do Brasil.

Sergipe. — A 25 do passado Outubro realisonou-se na Cathedral de Aracajú solemne *Te Deum* por motivo das festas do centenario da emancipação politica do Estado. Assistiram ao acto religioso, em que officiou o Bispo D. José, que benzeu tambem a bandeira sergipana, o presidente do Estado, sr. J. J. Seabra, representantes do presidente da Republica, do governo de Alagoas e todo o mundo official. Inaugurou-se a estatua de Tobias Barreto, o glorioso intellectual sergipano na praça Pinheiro Machado, havendo muitos discursos.

Do exterior. — No ultimo numero da «Ave Maria» falamos de duas mortes, que promettiam algumas complicações no scenario europeu: a de Mac Swiney e a de Alexandre rei da Grecia.

O Prefeito de Corck falleceu de inanição no carcere de Brixton de Londres. Em protesto do acto illegal (a seu entender) do governo inglez prendendo-o, negou-se a tomar alimento, e em consequencia morreu na prisão. Houve muitos pedidos em favor da victima, mas a todos fechou ouvidos e coração o Mr. George e pela sua energia recebeu os parabens da imprensa londrina e a execração de todas as almas boas.

A morte do joven patriota deu logar a imponente manifestação de pezar na opprimida Irlanda, e na propria capital inglesa, o funeral de Lord Mac Swiney reve tiu os caracteres de perda nacional.

Desde que se abriram as portas da Cathedral de São George, milhares de pessoas começaram a desfilar diante do catafalco do Lord-Maior de Cork que estava revestido do emblema irlandez, tendo em cima o chapéo de feltro com a fita amarella na qual se lia a inscripção «official voluntario».

Seis candelabros collocados em torno quasi desapareciam sob as corôas de rosas brancas.

A guarda de honra era feita por seis voluntarios irlandezes.

Numerosas classes operarias, principalmente mulheres e crianças tomaram parte no desfile e todos se inclinavam ao passar diante do caixão, cujo vidro permittia vêr a face tranquilla e côr de marfim do Lord-Maior de Cork.

No caixão lia-se esta inscripção: «Terencio Mac Swiney, commandante da primeira brigada de Cork do

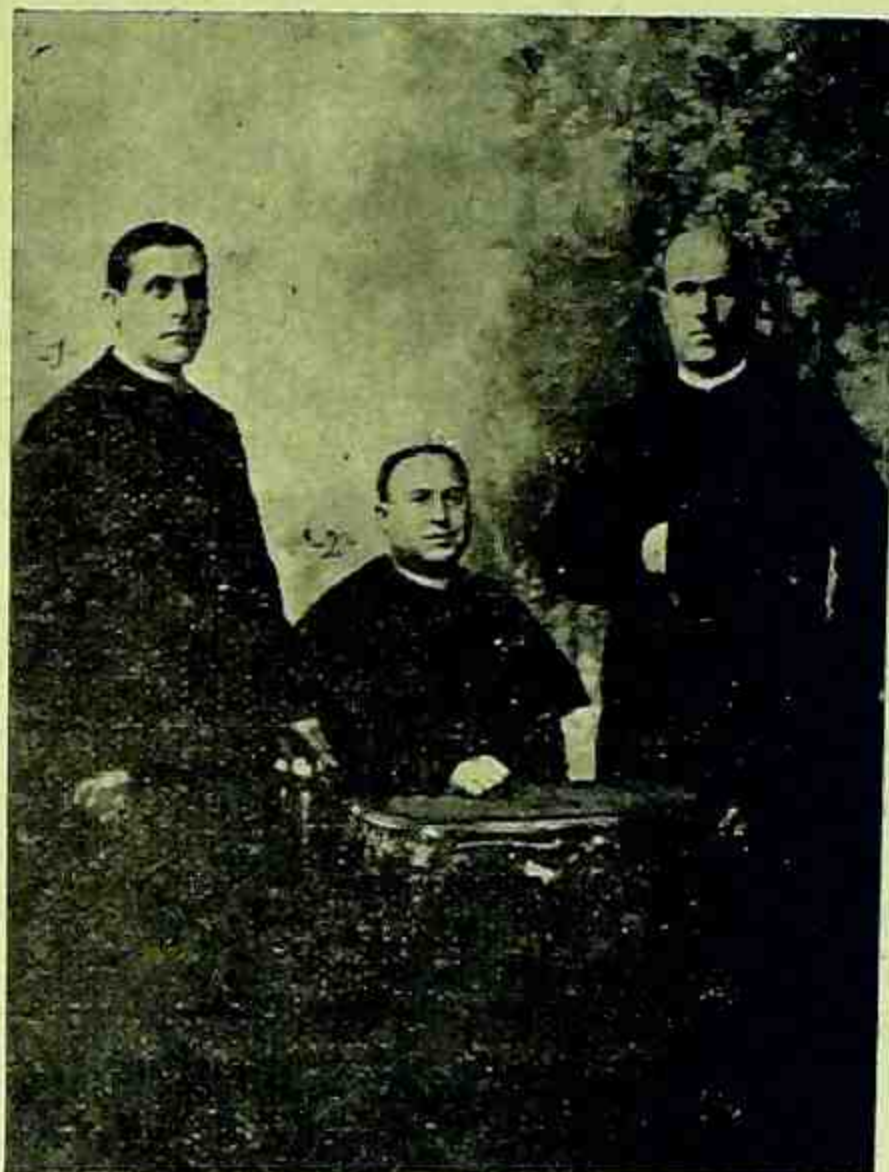
Exercito Republicano Irlandez, Lord-Maior de Cork, membro do «Dail Eireand» para Midcork, assassinado pelo estrangeiro a 25 de Outubro de 1920, anno quarto da Republica.

Contava quarenta annos de idade. Deus proteja a sua alma.»

Mais de 20.000 pessoas desfilaram diante do catafalco. Durante a cerimonia religiosa da encommendação do corpo, que foi impressionante, a egreja esteve repleta, assim como as visinhanças do templo.

Assistiram ao acto os Prefeitos de cinco districtos desta capital, representantes do Parlamento irlandez e muitas outras pessoas. Terminada a cerimonia, formou-se o cortejo, que cobria uma extensão de 1.500 metros e que percorreu toda a cidade, de sul a norte, dirigindo se á estação de Euston.

A' frente, ia o caixão mortuario conduzido por quatro soldados do chamado exercito irlandez; seguiam - n'os numerosos membros do clero, delegação da Irlanda e enorme mul-



A Comunidade de Sant'Anna do Livramento

R nos. PP. Mariano Mata, Ildefonso Peñalba e Henrique Monné.



Santuario do Corção de Maria em Sant'Anna do Livramento.



tidão em que sobressahiam muitas mulheres. Todo o percurso foi feito no meio de uma tristeza indefinida, passando o cortejo, sem que se desse o minimo incidente, entre duas extensas fileiras de espectadores que se conservavam em attitude respeitosa.

Commooveriam estas manifestações aos «esdistas» inglezes? Sim, e augmentaram os incendios e assassinatos, com que, em vingança, (elles dizem represalia), os soldados inglezes, pretendem abafar o patriotismo dos irlandezes.

O governo inglez, para enganar os patriotas, concedeu-lhes o «home-rule», negando-lhes, porém, a autonomia solicitada; porque, disse Lloyd George, seu respeito ao direito da *self determination*, não consente que os protestantes do Ulster tenham a mesma legislação dos catholicos de toda a Irlanda. Ah! os escrupulos inglezes!

A morte do Rei Alexandre, deixando vasio o throno da Grecia, que foi offerecido por Venizelos ao irmão menor do fallecido, deu occasião a um bello gesto do joven principe. Ao offerecimento respondeu elle que a corôa corresponde de direito a seu pae, o ex-Rei Constantino e em sua falta, a seu irmão mais velho, e que elle só a accitaria se o povo grego em eleição geral e livre, manifestasse seu desejo de ser governado pelo principe Paulo. As eleições foram celebradas no dia 14, sendo o seu resultado a derrota mais estrondosa do Venizelos, que não conseguiu a sua eleição. Respeitarão os preconizadores da liberdade dos povos, esta liberrima expressão da vontade do povo grego?

Nos Estados Unidos de Norte America fizeram-se eleições geraes para a escolha do successor de Woodrow Wilson. Dois eram os candidatos: Mr. Harding, pelo partido republicano, e Mr. Cox, pelos democratras. A victoria do republicano foi esmagadora; é mais uma lição para o chefe actual da poderosa nação «yankee», que devia, segundo opina Briand, dimittir-se immediatamente. A victoria de Harding é o repudio por parte da nação, da obra do seu presidente em Versalhes, que veio confirmar a attitude da maioria do Congresso e Senado, negando-se a approvar aquelle concluo monstruoso da vingança e da inveja, que Mr. Wilson foi o primeiro a assignar. Mr. Harding declarou que a Liga das Nações, tal como agora é entendida e dirigida, é a maior fraude internacional conhecida.

Assim qualifica o sonho dourado de Wilson o seu successor! No seu retiro poderá aquelle pensar nas responsabilidades que lhe cabem pela duração da guerra e pelo fracasso da paz.

Entre os estadistas sul-americanos, a escolha de Mr. Harding, operou um approximamento mais cordial, pois muito se teme das suas idéas expansionistas.

Portugal recebeu festivamente os Reis da Belgica, que na sua volfa para a patria tocaram em Lisboa. No mesmo historico Terreiro do Paço, onde ha alguns annos cahia barbaramente assassinada a familia real portugueza, foram delirantemente ovacionados os Soberanos belgas e logo banqueteados por aquelles mesmos que applaudiram o regicidio de 1908.

Viver para ver... Dias depois da entusiastica recepção dispensada a Alberto e Isabel, se repetia em honra do Principe de Monaco, que em excursão scientifica visitou Lisboa.

Reuniu-se em Genebra a primeira assembléa geral da Liga das Nações. Assistiram delegados de todas as nações, que entraram a formar parte do famoso pacto, faltando os dos Estados Unidos, da Russia e da Allemanha. Pela admissão desta, ha forte campanha, e pensamos que si ella apresenta pedido e é posto a votos, lhe será concedida, contra o parecer de algum dos alliados, que se retirará si este caso se dá.

A sorte das armas tem sido desfavoravel ao Gral. Wrangel, cujo exercito foi vencido e desfeito pelos bolchevistas.

A Italia e a Jugo-Slavia assignaram em Santa Margarida o tratado que estabelece as linhas divisorias dos dois Estados. O regente de Quarnaro não se conformou e «mobilisou» sua esquadra de guerra e dirigiu aos seus legionarios discursos inflamados de patriotismo, ou patrioteirismo.

O Rei Alberto confiou a Mr. Carton de Wiazta a organização do novo governo belga.



A Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.



E' o seguinte o estado actual da nossa Congregação. Na Europa tem tres provincias, Catalunha, Castilha e Andaluzia, com 59 Casas e Collegios, a Procuradoria geral do Instituto em Roma e Missões em Paris Marselha, Hayes (Londres), Trieste e Ladiópolis.

Na America, conta actualmente cinco Provincias, Chile, Argentina, Brasil, Colombia e Mexico-E. Unidos, com mais de 60 Residencias, e uma Prefeitura Apostolica.

Em Africa, 1 provincia com 11 residencias e um Vicariato Apostolico.

Para os estudos dos alumnos da Congregação, tem Collegios em Cervera, Alagón, Beire, Santo Domingo, Segovia, Vich, Barbastro, Valmaseda, Zafra, Don Benito e Jerez de los Caballeros, onde se cursam as letras e sciencias ecclesiasticas com toda a amplitude, desde os primeiros rudimentos de latinidade até o Direito Canonico inclusive, com um contingente de 700 ou mais alumnos, que no Collegio Maximo de Aranda do Douro se preparam por espaço de um anno para o exercicio immediato do ministerio apostolico.

Cada uma das tres provincias ibéricas tem sen noviciado proprio: a de Catalunha, na celebre ex-Universidade de Cervera (Lérida), a de Castella em Salvatierra (Alava) e a de Andaluzia na cidade entremenha de Jerez de los Caballeros.

■ ■ ■ CARTAS DO RIO ■ ■ ■

- I. S. Emcia. D. Joaquim Arcoverde.
- II. Na familia dos politicos.
- III. Projectos para o Centenario.

I. O nosso venerando Sr. Cardeal entrou na casa dos trinta annos de sua Sagração episcopal. O Rio de Janeiro alvoroçado festejou a data gloriosa e ao Palacio S. Joaquim levaram as suas congratulações os catholicos e em geral todos quantos prestam culto ao merecimento.

E S. Emcia. incontestavelmente fez jus a essas homenagens nestes trinta annos de serena mas proficua acção.

Um gesto do porte erecto e nada contrafeito de S. Emcia. conquistou mais louros para a Egreja que muitos panegyricos dos homens alheios ao verdadeiro espirito.

A prudencia mede todas as acções do nosso illustre Purpurado, sabendo aproveitar-se das circumstancias sociaes para a dilatação do Reino de Christo.

Não é D. Joaquim Arcoverde o que a calumnia deslavada algures maldosamente ensinou, é nobre sempre, é altivo, si quizerem, é uma majestade que passa, mas sob a Purpura encerra uma alma bonissima, um coração de ouro, um espirito amantissimo da Egreja e da Patria, extremamente compassivo pelas miserias do proximo, cheio de bondade e amor para os que delle se approximam.

A' passagem de S. Emcia. pelas Dioceses de S. Paulo e do Rio seguiram os dias de gloria do catholicismo que todos vemos e applaudimos.

A nossa Archidiocese conta já perto de cinquenta parochias, bem organizadas e sabiamente dirigidas pelas disposições do optimo Vigario Geral que S. Emcia escolheu.

Deus, pois, que o conserve por longos annos!

II. Esperavam-se alguns acontecimentos politicos. O primeiro foi a sahida do illustre Ministro da Marinha, Dr. Raul Soares, moço ainda, dotado de intelligencia rara, de muito ardor patriotico e bastante experiencia.

Sobre a causa da sua sahida ouvimos duas versões: *uma* é aquella que o publico sabe e que se acha nas cartas reciprocas do Exmo. Sr. Presidente e o Ministro, e *outra* é aquella que não se sabe na Avenida, mas que commentam os profissionaes da politica.

E uma vez que não pertence ao dominio publico, não quero que chamem a innocente *Ave Maria* de bisbilhoteira. Nestas materias o silencio é ouro.

Parece assentado que sahira outro Ministro e que o Sr. Marechal Hermes da Fonseca vae ser aproveitado na combinação.

Contam ainda as linguas politicas que o Dr. Calogeras será aproveitado na Prefeitura, passando o Dr. Carlos Sampaio ao Lloyd.

III. E' pena aliás que o Dr. Carlos Sampaio não possa realizar os grandes emprehendimentos para festejar o Centenario da Independencia.

Entre essas Avenidas diagonaes que hão de cortar a nossa urbs nos centros principaes, está o projecto de arrazamento do Morro do Castello, historica origem da cidade, ainda que outros o contestam.

E', porem, um lugar tradicional, encerra reliquias de notaveis personagens e pezam para alguns individuos razões de esthetica natural e anteparo de correntes de ar, que naturalmente haverão de disparar-se abatida essa barreira.

A hygiene porem e a esthetica da arte bradam a pulmão e guéla aberta pela transformação.

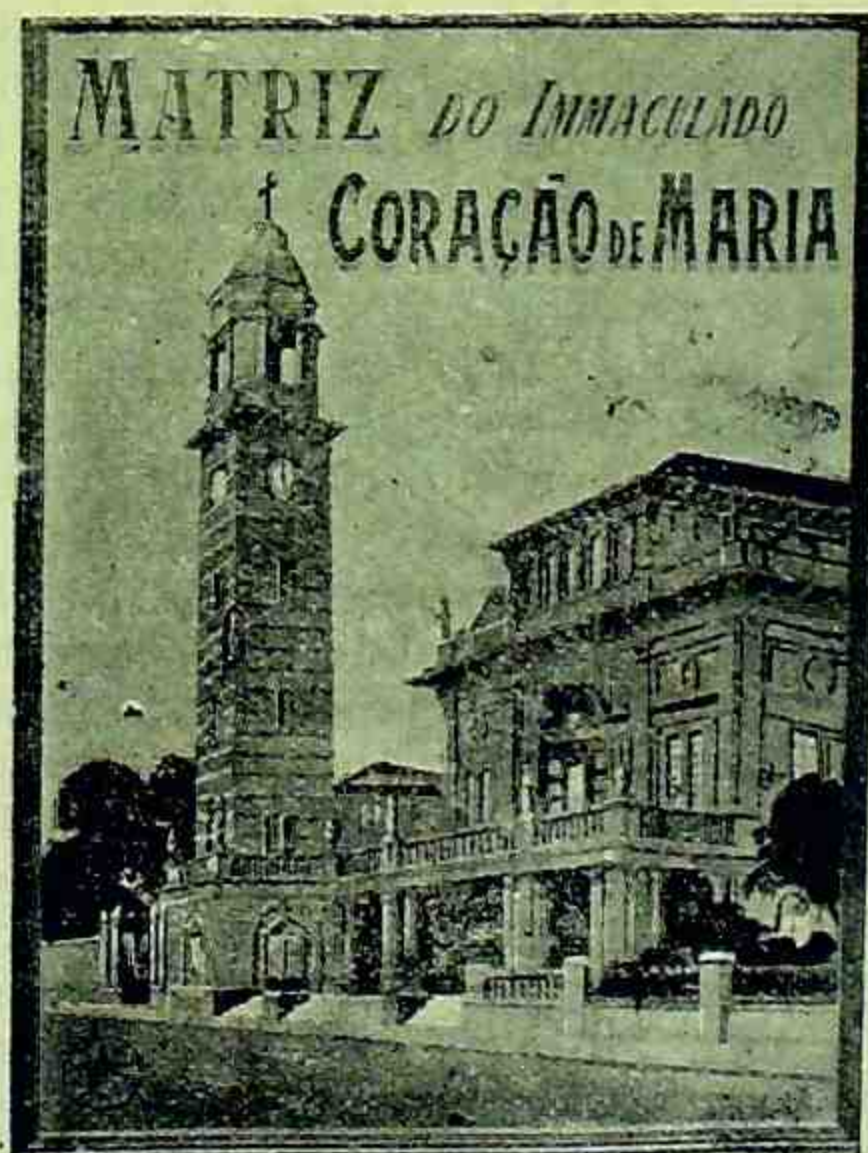
CHICO DO RIO

===== SANTOS =====



A COMMUNIDADE :

Irmão André Balsells, Rvmos. Padres Raphael Constansó, Raymundo Genover, Severiano Romera e Irmão José Olmos.



◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Indicador Christão

20 DE NOVEMBRO DE 1920.

- 21 Domingo — S. Oolumbano.
- 22 Segunda-feira — Santa Cecilia.
- 23 Terça-feira — Santa Lucrecia.
- 24 Quarta-feira — S. João da Cruz.
- 25 Quinta-feira — Santa Catharina.
- 26 Sexta-feira — S. Conrado.
- 27 Sabbado — S. Valeriano.

—*—

Indulgencias plenarias

O domingo pela reza diaria do *Ange'us*, tres *Gloria Patri* e a jaculatoria «Doce Coração de Maria». Segunda-feira pelo bentinho do Carmo e do C. de Maria. Quarta-feira pela Archiconfraria de S. José e Sda. Familia. Quinta-feira outra pelo bentinho do Carmo. Sexta-feira e Sabbado pela vtsita ás Egrejas de Padres Capuchinhos e Franciscanos.

—*—

Dominga XXVI e ultima depois de Pentecostes

ESTA Dominga é a ultima do anno liturgico e com ella encerra a Egreja a serie, o cyclo das festas nas quaes commemora os seus dogmas e expõe o seu culto.

Nos primeiros seculos começava segunda-feira depois de Paschoa para os judeus convertidos, seguindo os gentios o anno civil.

Na Egreja grega começava no dia 1 de Setembro e hoje no Domingo seguinte ao dia 14 do mesmo mez, na Allemanha o dia 25 de Março e em algumas partes da Italia a 25 de Dezembro, na Hespanha e-colheram o dia 18 de Dezembro.

Attendendo ao movimento não real, mas aparente do sol, isto é, lá onde parece que retrocede ou se pára com relação a nós, devia começar num dos solscios, a 21 de Dezembro ou 21 de Junho. Seguindo o costume dos romanos o anno civil tem principio no 1 de Janeiro. Porém o anno liturgico que é o que regula os actos da Egreja acaba quatro Domingos antes de Natal.

E é com chave de ouro que encerra este anno, ao escrever no *Introito* aquellas palavras que disse Deus por Jeremias: «Meus pensamentos são de paz e não de afflicção»; diz o Senhor: «Vos me invocareis e eu vos ouvirei e vos reconduzirei de todos os logares de vosso captivo».

Como são bem differentes os pensamentos dos homens, ainda daquelles que se chamam christãos e filhos de Deus! Todavia nenhum fervoroso christão deve esquecer, que só em Deus achará a paz, o socego, que só na cruz e abraçando-se com ella é como terão paz no seu coração, aquella paz que o mundo não pode dar. A Cruz para o mundo é uma affronta, uma necedade como o era para os gentios, é um repto lançado á liberdade humana, porem para o catholico é o symbolo san-

to, o labaro augusto que ensina aos homens a verdadeira liberdade, fonte de paz e tranquillidade.

Na Cruz, emblema da realza e divindade de Jesus. throno sagrado onde se conquistou a liberdade vilmente vendida pelos homens escravos do peccado, estão cifradas a fé, a esperanza, a gloria ineffavel do ceu que mitigam as nossas dores e alegram as nossas tristezas, que nos animam e encorajam no labutar da vida, nella está o manancial ineshaurivel do inefaveis doçuras e perennes consolações que alentam quando debeis e fracos contra as tentações e estimulam com promessas alviçareiras quando timidos e inconstantes voltamos aos soffrimentos e agruras da vida.

Os homens que cegos voluntarios correm dementados após os gostos e prazeres da terra apregoam a paz ephemera que lhes brindam as paixões, porém o éco triste, muito triste da experiencia e realidade lhes repete aquellas outras palavras: «paz, paz e não havia paz».

A alegria, o sorriso no rosto, a tempestade, o inferno no coração. Lembremo-nos que só Deus, é o Deus de paz e amor e que seus pensamentos são tambem de paz e não de afflicção, que fóra delle não ha socego, porque elle foi quem disse: «Não ha paz para os impios!»

P. DICTINO, C. M. F.



— ROSAS... —

□□□□□

MANHÃ de primavera. Clara, ceu azul sem manchas e um leve sussurro na folhagem. No mesmo instante desabrocharam duas rosas no jardim. Lindas como a aúroras, roseas como as faces rosadas das donzellas, erguiam ambas para o ceu sua corolla rutilante, salpicada a pouco pelo rocio da manhã nascente.

A ramagem verde-negra de um arbusto plantado a um canto do jardim, formava-lhe um fundo admiravel, contrastando a esmeraldina escura da folhagem com o claro assetinado das petalas formosas.

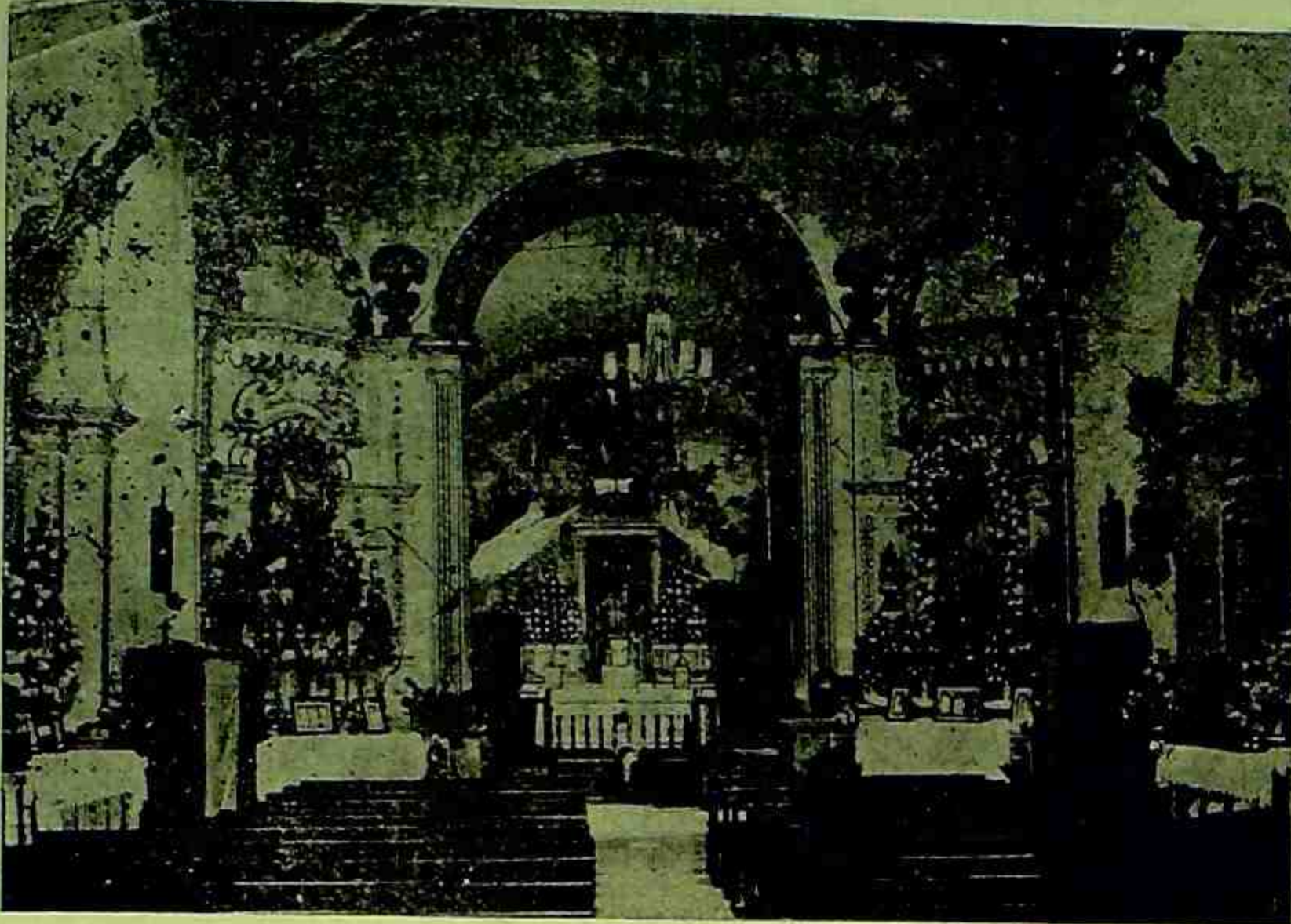
No fulgor da belleza, não tiveram ellas a mesma sorte.

Uns dias depois, sopra um vento impetuoso, e uma das rosas, a mais delicada, desprende-se e suas petalas agora soltas vagam sobre abysmos e lama, perdendo as côres, o brilho, o perfume e a belleza. Pobre!...

Segura ao pedunculo, esbelta e altiva ostenta-se cheia de belleza e frescura a flôr ditosa, que supportára em paz e sem alterar-se as furias da ventania. Sendo por todos admirada, foi colhida para ornar a mimosa jarrinha que adorna e perfuma o Tabernaculo. Feliz!... Com seu olôr inebriante embalsamará a prisão bem dita, onde encerrou-se o Divino Salvador por amor da Humanidade!

Pinda, 17/10/920.

FLOR AZUL



INTERIOR DA MATRIZ DE S. VICENTE

P. Gebardo Wigermann Falleceu na Aparecida do Norte no dia 15 do p. pasado Outubro, o venerando sacerdote redemptorista, P. Gebardo Wigermann. Foi o fundador da 1.^a Comunidade de Filhos de Sto. Affonso no Brasil. Nasceu na Allemanha a 25 de Dezembro de 1843. Fez os estudos superiores na universida-

a magnifica recompensa: "Alegra-te, servo bom e fiel, porque nas cousas que te encommendei me serviste com dedicaçao, tens agora os premios que reservo para os meus amigos".

A «Ave Maria» apresenta sentidissimos pesames aos zelosos Padres Redemptoristas, pedindo-lhes desculpas da tardança, devida á involuntaria irregularidade na publicação da 'Ave Maria'.



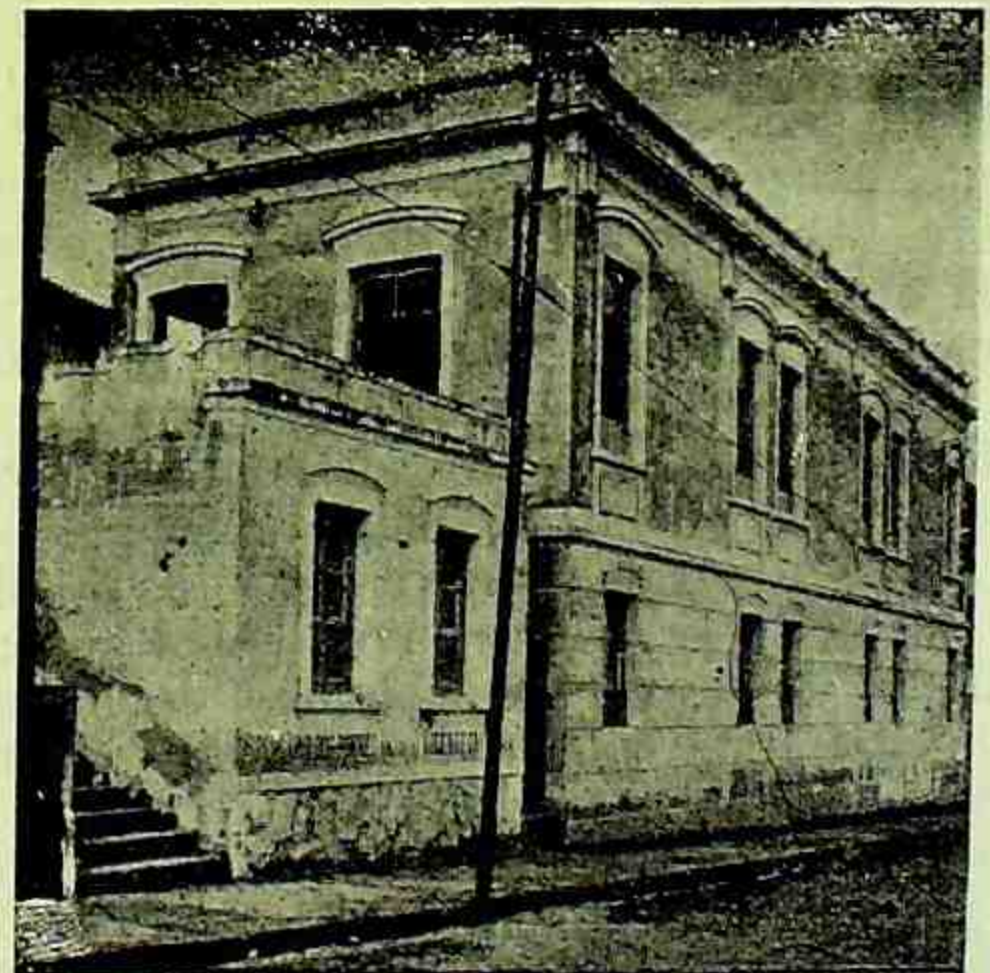
A COMMUNIDADE DE SÃO VICENTE

Rvmos. Padres Raymundo Castellón e Miguel Ramós; Irmão Antonio Benício e Rvmo. P. Leopoldo Ripa.



EU não conheço outra perfeição excepto amar a Deus de todo o coração e ao proximo como a mim mesmo; quem se afigura outra especie de perfeição, engana-se, pois que o cumulo de todas as outras virtudes sem este amor, não é mais que um montão de pedras.

S. FRANCISCO DE SALLES



Residencia dos Rvmos. Padres Missionários do Immaculado Coração de Maria em São Vicente.



A Comunidade de Ribeirão Preto

Rvmos. Padres : Baldomero Ciriza, José Maria Andia e Antonio Firmino Moraes.

em reverberações magníficas, o sol da Fé—virtude primordial, base, fundamento das demais virtudes; canta a Esperança o hymno formosíssimo da eterna recompensa, encorajando-as, fazendo-as saborear o mel das alegrias sãs, duradouras porque verdadeiras; alegrias que se não annuam, que se não extinguem jamais, mesmo entre dôres e soffrimentos indizíveis; palpita exuberantemente a Caridade — reflexo sublime da bondade divina—que os torna capazes das mais nobilitantes acções, que os impelle com maravilhosa força aos sacrificios com a pratica de estupendas abnegações.

Algumas vezes alquebrados pelas fadigas, jamais desfallecem os campeões da bôa causa, na conquista de almas para o céu.

* * *

Missionarios do Coração de Maria!

Aqui já tombaram alguns, victimas do seu glorioso ministerio. Quem se não recorda com saudades, dos vultos nobres, altamente sympathicos, comprovadamente bondosos, dos padres Geraldo e Pérez?

Ha muito, foram suas almas receber do Supremo Remunerador, o galardão dos seus heroísmos, o merecidissimo premio do seu fecundo apostolado.

Abençoada seja para sempre a sua memoria!

* * *

Respeitaveis sacerdotes.

D'aqui destas columnas vos envio as minhas felicitações muito sinceras, e de um modo especial ao vosso dignissimo Provincial, sacerdote illustre, extremamente piedoso, sabio director de consciencias e anjo tutelar das almas atribuladas — o reverendissimo padre Florentino Simón!

S. Paulo, 21 de Novembro de 1920.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

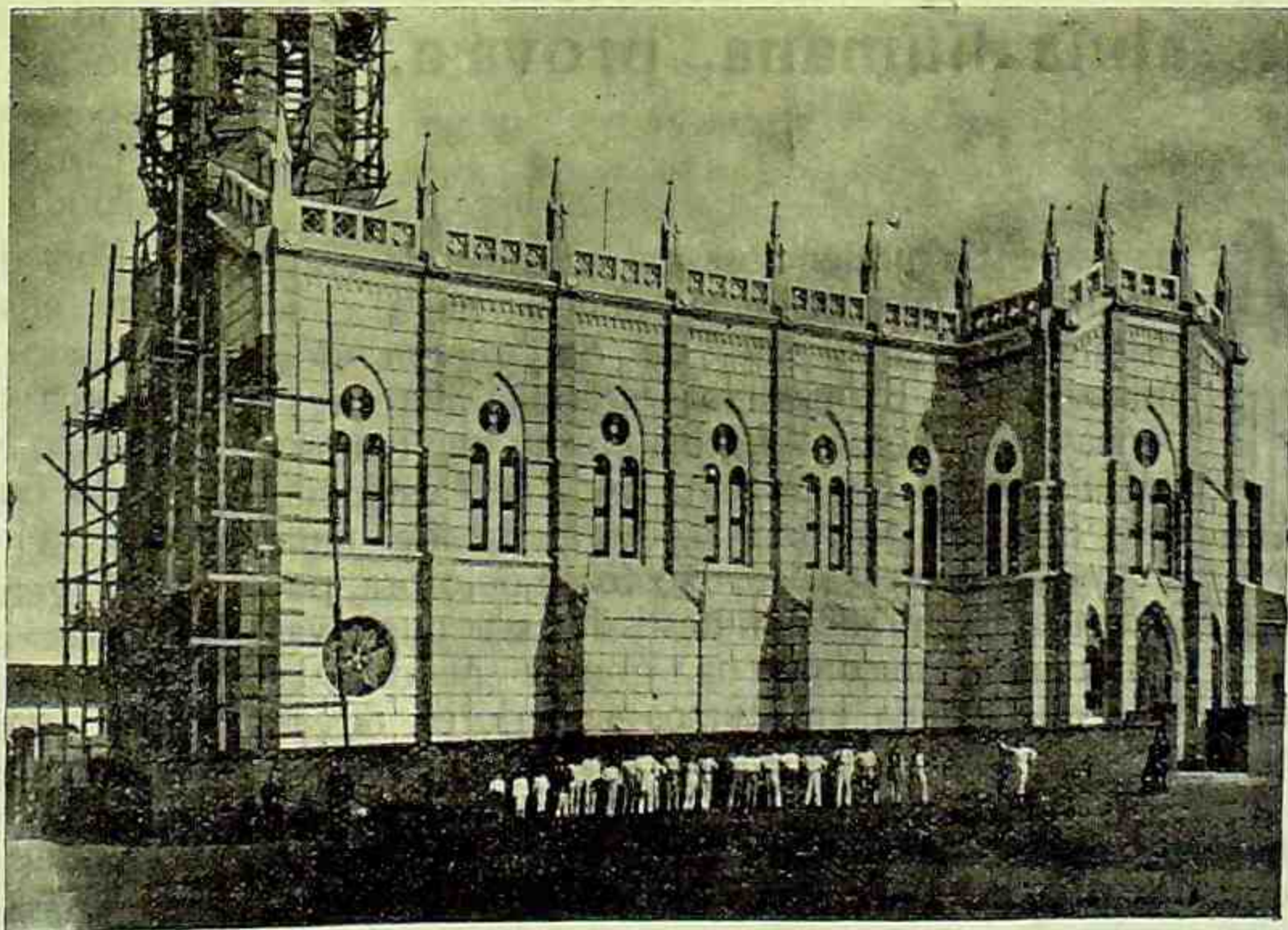
Data memoravel

DE legitimo e intenso jubilo, vibram hoje os corações de dezenas de Missionarios, congregados sob o glorioso estandarte do Immaculado Coração de Maria. Mais uma corôa de lidimos triumphos, enfeita hoje a fronte de cada um desses benemeritos ministros de Deus, que ha vinte e cinco annos aportaram ás plagas brasileiras, para aqui lutar em propaganda e defeza da Verdade. Honra lhes seja!

Quanta paz, quanta felicidade, não desfructam hoje tantos fieis, que têm por guias, por mestres seguros no caminho da virtude, esses valentes soldados da Cruz, grandes pescadores de almas!

Missionarios do Coração de Maria! Vemol-os no pulpito, derramando a flux, as torrentes do Evangelho; pulverisando o erro com pujante argumentação, chamando os peccadores á penitencia, desmascarando a hypocrisia, afervorando os tibios, propagando enfim, a devoção á Maria Santissima, como penhor segurissimo da salvação eterna. Com que piedade celebram os santos mysterios, administrando á multidão dos crentes, o Pão Eucharistico. Enclausurados, horas a fio, nas estreitas paredes do confissionario, levam ás almas o balsamo vivificante do perdão e de consolações infinitas. Vemol-os ainda se embrenharem pelos sertões, palmilhando caminhos intransitaveis, sob os ardores do sol, ou soffrendo fortes aguaceiros, ao estralar dos trovões... Não temem os perigos; não se furtam ás provações; desafiam a morte, no cumprimento sagrado dos seus deveres!

E' que nas almas dos fidelissimos discipulos do Veneravel Claret, fulgura



Matriz de N. Sra. do Rosario em Villa Tiberio.



▪ UMA INICIATIVA ▪

IV

DUAS excellentes revistas catholicas, e que merecem aqui especial referencia — as «Vozes de Petropolis» e a «Santa Cruz» — noticiaram já a iniciativa da realização do Congresso da mocidade catholica.

O jornal «Lar Catholico», de Juiz de Fora, e a «Ave Maria» cederam-me caridosamente um cantinho de suas brilhantes columnas para o expendimento da idéa.

Resta ainda o benevolente concurso de outros jornaes catholicos. Esperamos até que os jornaes embora não confessadamente catholicos, mas sympathicos aos nossos ideaes dêem publicidade á idéa, para que de todos fique sobejamente conhecida e lhe prestem todos um apoio seguro e efficaz, garantidor de esplendidos triumphos. Deve a imprensa ser o vehiculo das grandes e generosas idéas — mas para que hei de estar repetindo uma verdade que todos estamos fartos de ouvir e que até constitue chapa gasta nos discursos de elogio?

E' PORTANTO O CONCURSO DA IMPRENSA QUE ORA ESPERAMOS. A imprensa ha de ouvir o nosso appello. Militam na imprensa catholica de nosso paiz, homens dum valor inapreciavel. Esses, acostumados a grandes e poderosas intuições, devem comprehender o alcance de uma idéa que tem a sua plena significação na hora presente. O problema da mocidade fluctua sobre as

multiplas e variadas cogitações da actualidade catholica. Cumpre solvel-o, reunindo a mocidade, instruindo-a, deparando-lhe meios, com que na hora das duras emergencias, saiba salvar-se e tambem salvar a outros. O catholicismo social impõe-se, principalmente agora que se cogita de fixar de novo as condições da sociedade. Por isso é necessario que preparemos a mocidade, para que ella tambem saia a apostolar o catholicismo social.

Realizado o Congresso da mocidade catholica, contaremos ao nosso lado com ardentes companheiros de irresistivel sympathia, que nos prestarão auxilio, dos maiores. A mocidade possui o segredo proprio da suggestão. Não ha resistir a um appello generoso de moço, pois sua voz é feita de tantas doçuras e taes encantos, que nada lhe iguála a harmonia suave e o suave accento de suas convicções.

Temos, pois, a certeza de que a imprensa catholica brasileira vae acolher generosamente esta idéa, tão grande que só mesmo os grandes corações podem aquilatal-a, na intensidade de sua beleza e em toda a força de sua bondade.

Ainda se ouvem os echos do Congresso da mocidade uruguaya, maravilhosa assembleia de acção e de fé, penhor do futuro do Uruguay.

Imitemos os nossos convisinhos, essa brilhante mocidade uruguaya, que não trepida em contrapôr aos furores do bolshevismo e ás iras sectarias o grandiloquente testemunho de uma fé sem vacillações.

Seja o segundo Congresso da mocidade catholica do Uruguay, estimulo para que a mocidade catholica do Brasil realize o seu, promissor de immensos bens para a Igreja e para a Patria.

Esperamos que a imprensa catholica dê é idéa o prestigio que advem do valor della.

Aqui nosso appello á imprensa.

LEOPOLDO AIRES

Quem nega a existencia da alma humana, prova-a.

I

A meia-ciencia pretenciosa, a sciencia de contrabando, a falsa sciencia soberba, nega a existencia da alma, não da do genero dos animaes, mas d'uma alma espiritual, livre, responsavel, tal como a Igreja ensina que temos; ridicularisa os que creem na sua existencia, com uma sem cerimonia, que seria de uma pretenção grotesca, se não fosse dolorosa, pelas consequencias praticas funestissimas a que leva.

E' frequente, maxime na grande maioria da mocidade que estuda em cursos superiores, ouvir-se dizer:

— Não temos alma!... ou si a temos, ella não differe da dos animaes: depende do corpo, como o som de um piano depende do pianista; ella resulta do nosso corpo como a harmonia do piano resulta do proprio pianista.

Perguntamos, porem, quando o piano está inerte produz-se o som, ou é preciso um agente estranho ao piano que o produza? Não, não produz-se o som, é preciso um pianista!

Continuam: — Quando o piano se demolir, o som poderá sobreviver-lhe? Não.

Pois dá-se a mesma cousa com a nossa alma, dizem; ella é o producto de nosso corpo, a *resultante*, isto é, o que resulta de nossos orgãos; é a harmonia do nosso piano, perdão! de nosso corpo: e quando nosso corpo e demolir, o que fatalmente cedo ou tarde, acontecerá, a harmonia lhe sobreviverá?

A gente que assim falla, é sabido, são os materialistas, isto é, aquelles que reconhecem que no homem tudo é materia, desprezando o espirito. Não lhes objecteis vosso *pensamento*, vossas *virtudes*, que para vós nada tem de material; porque esmagariam, em seu altivo desdem, com axiomas tomados de emprestimo aos seus pontifices e vos diriam com Carlos Vogt: «O cerebro segrega o pensamento como o figado á bilis.» Ou com Moleschott: «O principio do pensamento é o phos.

phoro». E se alguém disser que nesse caso uma caixa de phosphoros deve pensar muito, sahirão com outra comparação pedida a Taine: «Vicio e virtude, são productos como vinho e vitriolo.»

Si os interrogardes: Porque entre tantos armazens de vinho, não se abre pelo menos algum de virtudes? Vos declararão ainda que: «Não é mais immoral ser vicioso que carcunda!»

Assim, para os materialistas, alma é o som do corpo, o pensamento é a bilis, a virtude vinho, o vicio vitriolo.

Ser carcunda ou vicioso, não é agradável, mas também não é deshonra: o vicio é a carcunda da virtude!

Si o materialismo nos reduz á categoria de animaes, é para dar-nos o direito de viver como elles. Onde não ha virtude nem vicio, não ha nem bem, nem mal — o dever não existe. Por conseguinte, para o materialismo nada de dever; nada de *travas*. E' o senhor sem freio, cuja moral resume-se nesta regra: «O homem não é livre, por conseguinte pode tomar todas as liberdades!»

A consciencia e a razão protestam contra se-

melhante doutrina, e bradam: «Não, não somos animaes!»

Não, nossa alma não é a resultante ou a harmonia do nosso corpo!

Não, nossa alma não é escrava do corpo, e sim, senhora!

Não, não está condemnada a desapparecer juntamente com o corpo!

Si o piano é como o corpo, a alma será o pianista! Si o piano pára, o pianista não morre, continúa.

O mesmo acontece com a alma. Ella move, acciona, toca no corpo, como o pianista no piano; mas si o corpo pára, ella faz como o pianista, continúa!

Vamos pôr bem claro a existencia da alma, sem que para isso lancemos mão de argumentos metaphysicos, que os ha excellentes, ainda que pese isto aos positivistas; vamos demonstrar que não se pode negar a alma, sem proval-a.

Acompanhae-nos e vereis.

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA



NOSSOS DEFUNTOS

Exma. Sra. D. Maria de Souza Aranha.

Com a provecta idade de 84 annos, vividos todos elles na pratica das mais admiraveis virtudes, passou á melhor vida a santa D. Maria, que toda Campinas amava e venerava. Era a extincta, mãe de Mons. Ribas d'Avila, Drs. João e Avelino Ribas d'Avila e das Exmas. Sras. Elisa e Maria Ribas d'Avila.

A' piedosa e distinctissima familia Ribas d'Avila a «Ave Maria» apresenta sinceras condolencias.

Exmo. Sr. Commendador Campos Freire.

Falleceu no Instituto Paulista, desta cidade, onde se achava em tratamento, este honradissimo e piedosissimo cavalheiro, cujo corpo foi trasladado a Campinas, de cuja sociedade era uma das mais captivantes figuras. Seu trato delicadissimo, sua caridade e bondade sem limites, sua piedade sincera, ostentada sem espalhafato, mas também sem covardia, faziam delle o catholico modelar e o amigo e bemfeitor incomparavel. Deus não lhe concedeu a satisfacção de assistir á entrada triumphal do seu grande amigo, D. Francisco de Campos Barreto, em cuja sagração episcopal foi padrinho, mas desde o céo terá acompanhado todos os actos, e muitas bençãos alcançará para tão illustre afilhado.

Por espaço de 25 annos occupou o cargo de chefe de trafego da Companhia Mogyana, cargo em que se aposentou em 1914. Era casado com a Exma. Sra. D. Anna Pinto Freire; a ella e á culta e catholica sociedade campineira, nossas condolencias.

Illmo. Sr. Christiano Altenfelder Silva.

Depois de longa e dolorosa enfermidade, com morte christã, entregou a Deus sua alma o Sr. Christiano A. Silva, bom esposo, bom pae e bom amigo.

Era irmão do nosso prezado collaborador, Sr. Manoel Altenfelder Silva, a quem, bem como a todos os outros membros da familia, apresentamos sinceros pesames.

Falleceram mais:

- Casa Branca — d. Carmela Simoni Pagano.
- Porto Alegre — D. Petronilha Laporté Albuquerque.
- Prados — Sr. Antonio Marques da Costa Lima.
- Rio Grande — D. Florinda de Souza Gomes.
- Sorocaba — D. Anna Olynpia Ferreira Barros.
- Jahú — D. Maria Alves Campos.
- Piracaia — D. Benedicta Baptista.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

.. CASA PIO X ..

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e oficinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C
RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476
CASA FILIAL

'A RELIGIOSA'

Rua General Camara, 46 - SANTOS

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAL, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

Edição propria para os srs. Comerciantes e Indústrias inserirem o reclame de seus estabelecimentos e oferecerem como o melhor *brinde de fim de anno*, aos seus amigos e freguezes.

PEÇAM o prospecto illustrado e todas as informações que desejarem, ao Centro da Boa Imprensa, Caixa Postal, 4 — Petropolis

Folhinha de
De desfolhar



São Geraldo

PREÇO: 2.000

A MELHOR NO GÊNERO EDITADA NO BRAZIL

PEDIDOS AO CENTRO DA BOA IMPRENSA PETROPOLIS E. DO RIO

Acha-se á venda a FOLHINHA para o anno de **1921**

A verdadeira Folhinha do lar — Block contendo assumptos interessantes e uteis para todos — Belleza artistica do CHROMO.

Quem comprar 5 exemp. receberá um gratis. Em quantidade maior de 50 exemplares 20% de desconto. Para os commerciantes, com o annuncio de seus estabelecimentos, nitidamente impresso no chromo, preços especiais.

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o meu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerous clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado. Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surpreendente aos asthenicos, que promptamente se restabeleceram. Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaç na reparação da cellula exgotada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA
São Paulo, 7 de Julho de 1920.
"Consultorio" - rua José Bonifacio 3

OS CONVALESCENTES DEVEM USAR

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA

CONSULTE VOSSO MEDICO

PEPTARSITOL
Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerous attestados fornecidos. A venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

VINHO AUSONIA
O vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

A LUNETTA DE OURO
Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens Batinas e vestes Sacerdotes Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMÃO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

VINHO AUSONIA
Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA
Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temes um completo sortimento em lino, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.
Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 553, cent. SÃO PAULO

HYMNO A JESUS
para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. Pe. Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta administração á \$1000